



**Fundação
Angelica Goulart**

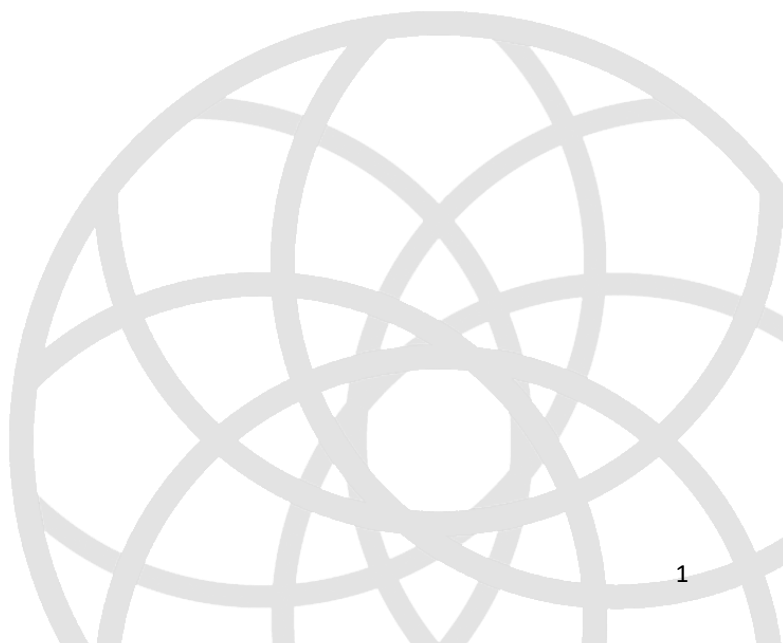
Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 96960-5131
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Relatório de Atividades

Ano 2025



**Fundação
Angelica Goulart**





IDENTIFICAÇÃO

Nome/Razão Social: FUNDAÇÃO ANGELICA GOULART

CNPJ: 31.420.425/0001-83

Endereço: Rua Belchior da Fonseca, nº 1.025, Pedra de Guaratiba

Cidade/ UF: 23.027-260 - Rio de Janeiro/RJ

Telefone: (21) 96960-5131

TIPO DE ESTABELECIMENTO

A sede da entidade é:

☐ Alugada ☒ Própria ☐ Cedida ☐ Comodato ☐ outros

DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Número do Registro no livro: 102.319 do Livro "A" nº. 30

Número: Protocolo nº. 378.954 do Livro "A" nº. 33

Cartório: Registro Civil das Pessoas Jurídicas

Município/ UF: Rio de Janeiro/RJ

Data do Registro: 23/12/1988

CONSELHO DIRETOR

Presidente ou Representante legal da entidade: VINICIUS DOS SANTOS SOUZA

Cargo: Presidente

Profissão: Administrador

CPF: 091.387.667-44

RG: 11.829.546-8

Órgão Expedidor: Detran/RJ

É funcionário público? Sim () Não (X)

Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração?

Sim (X) Não ()

Se sim, qual a função exercida?

Médico () Professor () Outros (X) Qual: a remuneração do dirigente é referente a prestação de serviços das atribuições do seu cargo na diretoria, conforme previsão estatutária.



Nome do Diretor: ALFREDO SILVA BARCELOS		
Cargo: Diretor Operacional		Profissão: Publicitário
CPF: 100.874.757-23	RG n.º: 13.267.971-3	Órgão Expedidor: Detran/RJ
É funcionário público? Sim () Não (x)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim (X) Não ()		
Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros (X) Qual: Coordenador de projetos com Juventude, conforme previsão estatutária.		

Nome do Diretor: MARIA LUISA DE BARROS CORREIA		
Cargo: Diretora Administrativa		Profissão: Advogada
CPF: 842.037.147-53	RG: 72.454	Órgão Expedidor: OAB/RJ
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros () Qual: _____		

Mandato da atual diretoria:

Início: 23/01/2025	Término: 22/01/2028
---------------------------	----------------------------

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO EXERCÍCIO ANTERIOR

Informe os dados relativos a eventuais alterações estatutárias da Entidade ocorridas no último exercício: Estatuto alterado em 06/11/2024. Registrado e assinado digitalmente pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro em 29/11/2024.



RECURSOS HUMANOS 2025

Colaboradores	Qtde
Funcionários ativos em CLT:	08
Funcionários ativos em CLT (remuneração CIEDS):	05
Estagiários remunerados:	-
Prestadores de serviços (MEI):	22
Prestadores de serviços (RPA):	14
Total de pessoal ocupado assalariado:	49
Voluntários estatutários:	16
Voluntários permanentes:	03
Voluntários eventuais:	-
Estagiários não remunerados:	-
Total de pessoal ocupado não remunerado:	19
Quantidade de diretores remunerados:	02
Quantidade de diretores não remunerados:	01

RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A ENTIDADE OU UNIDADE

Indique uma pessoa que conheça detalhadamente a Entidade e que seja de fácil contato para o público em geral:

Nome do Diretor: VINICIUS DOS SANTOS SOUZA	
Cargo: Presidente	Profissão: Administrador
DDD/ Telefone: (21) 96960-5131	E-mail: vinicius.santos@fundacaoangelicagoulart.org.br contato@fundacaoangelicagoulart.org.br

APRESENTAÇÃO

Inaugurada em 1989, a Fundação atua em prol da garantia e promoção dos direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil através da participação em redes de mobilização social, campanhas, além de desenvolver um forte trabalho de incidência política para influenciar na formulação de políticas públicas que garantam à infância e à juventude acesso aos seus direitos.

Em seu atendimento direto, prioriza moradores de Pedra de Guaratiba, tendo como critério: pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, situações de violência doméstica, violações de direitos, uso abusivo de álcool e outras drogas, presença de doença crônica,



dentre outros aspectos identificados na família. Ressalta-se que o processo seletivo para inserção nos projetos desenvolvidos pela Fundação, assim como o acompanhamento das mesmas, realiza-se por meio de entrevistas sociais e visitas domiciliares.

A inspiração de criar uma fundação voltada para o atendimento ao público infanto-juvenil surgiu de um encontro entre a fundadora, Maria da Graça Xuxa Meneghel, e uma senhora que cuidava de meninas e meninos na região da Pavuna. A região escolhida para fundar tal instituição foi a de Pedra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro – uma área que apresenta um dos menores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da cidade.

Assim, através da parceria com a assistente social Angelica Goulart¹, planejou-se o trabalho da Fundação Assistencial Xuxa Meneghel, iniciado em 1988, com efetivo atendimento ao público a partir de 12 de Outubro de 1989, propositalmente no Dia das Crianças. Sua atuação já incorporava os princípios da proteção integral à infância e adolescência – que floresceram do intenso movimento social que deu origem ao ECA (1990) – e do escopo comunitário que essa proteção supõe. Desde então, a Fundação atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social da comunidade de Pedra de Guaratiba, Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde desenvolve um trabalho integrado de educação, cidadania e participação infantojuvenil com apoio às famílias. A instituição investe ainda no aumento de escolaridade e na geração de renda através da qualificação e capacitação profissional, com diversos cursos para jovens e famílias da comunidade.

Dentre os vários projetos criados e apoiados pela Fundação, desde a sua abertura em 1989, destaca-se o movimento Acorda Pedra realizado em 1990. A iniciativa dessa mobilização era voltar às ações da instituição para a comunidade e, assim, entender o que se passava na vida dos moradores de Pedra de Guaratiba, o que eles pensavam e precisavam. Entre os anos de 2001 e 2006 a Fundação Xuxa Meneghel participou da criação da Rede NUDECA (Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente de Guaratiba), voltada à proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes.

Para aproximar, conhecer e motivar a juventude da Pedra de Guaratiba foi criado o A Cor da Pedra. Desse encontro surgiram os cursos profissionalizantes realizados na Fundação como o Comer, Trabalho e Prazer – para capacitação na área da gastronomia, Pré-Vestibular Comunitário, Cursos de Inglês e Informática, A Cor da Arte e Pé na produção – com foco no estímulo ao talento artístico, dentre outros.

Desse modo, em menos de dez anos de existência, a Fundação Xuxa Meneghel, obteve não apenas o reconhecimento comunitário, mas tornou-se interlocutora e protagonista nas redes de assistência do Rio de Janeiro e do Brasil.

Vale ressaltar que a inovação e consistência do projeto da instituição fluíram a partir de uma direção mais atenta que visionária, pois Angelica, por muitos anos diretora geral da

¹ Angelica Moura Goulart possuía quinze anos de atuação como educadora e assistente social quando foi convidada por Maria da Graça Xuxa Meneghel para planejar e iniciar as atividades da Fundação.



instituição, continuou investindo em estudos sobre os aspectos mais atuais do campo de atuação da Fundação. Assim, participou do curso de desenvolvimento comunitário em Israel (1993); especializou-se em Direito Especial da Criança e do Adolescente (UERJ/2001), em Violência Intrafamiliar (USP/2002) e concluiu o mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais (FGV/2005) com uma dissertação sobre Participação Infantil que se tornou uma referência para o tema.

Com o acúmulo dessa experiência de trabalho em rede, em meados de 2005 a instituição começou a se envolver efetivamente em iniciativas para influenciar nas políticas públicas em nível nacional. Iniciaram-se assim, os projetos em rede, voltados para a fomentação de políticas públicas e disseminação de metodologias que promovam e garantam os direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil. Por isso, uma empreitada muito importante na história da Fundação Xuxa Meneghel, por seu alcance e amplitude, foi fazer parte da Rede Não Bata, Eduque! A Rede tem como objetivo fazer a sociedade refletir sobre o uso da violência na educação e a prevenção da mesma contra crianças e adolescentes.

Em 2009, Angelica coordenou a realização de um Simpósio Nacional da Rede Não Bata Eduque, com a participação dos maiores intelectuais e representantes nacionais e internacionais sobre o tema da Infância, trazendo uma agenda de proposições sobre o olhar das boas práticas instituídas e reconhecidas em todo o mundo.

Ainda em 2009, Angelica recebeu da Câmara Municipal do Rio de Janeiro a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, em reconhecimento ao seu trabalho de vinte anos como diretora geral da Fundação Xuxa Meneghel. O reconhecimento por esse trabalho levou-a a assumir, em setembro de 2012, a Secretaria Nacional dos Direitos da Infância e da Adolescência, órgão da Presidência da República.

Em 2014, a Fundação Xuxa Meneghel comemorou uma grande vitória nessa área após anos de trabalho em parceria com instituições e movimentos sociais: a aprovação da Lei Menino Bernardo, que garante o direito de educação sem castigos físicos ou qualquer tipo de violência às crianças e adolescentes do Brasil.

E durante todo esse tempo investiu em diversas ações e projetos. Criou o Show Natal Mágico - O Direito das Crianças a ter Direitos Iguais, o Projeto +Criança na Rio + 20 que deu origem à Rede +Criança constituída por meninos e meninas das diversas regiões brasileiras que desenvolvem ações para uma vida sustentável, se destacou nas Campanhas contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescente, sendo protagonista em 2014 quando depois de muitas ações em parceria, celebrou a conquista de ver tornar-se crime hediondo o abuso e exploração sexual de crianças e adolescente, dentre outros.

Ainda nos seus últimos meses de vida, entre sessões de quimioterapia, Angelica seguiu orientando o planejamento estratégico da Fundação à luz do aprendizado feito no governo



federal. Ela apontava novos rumos e oportunidades, confiante no futuro. Na manhã em que ela faleceu, Xuxa Meneghel escreveu “morreu hoje o coração da minha fundação”.

A Fundação reflete da Pedra de Guaratiba para o Brasil o trabalho de transformar a história de crianças, adolescentes, jovens e adultos para que vivam em um ambiente no qual seus direitos sejam respeitados e suas oportunidades se multipliquem.

Ao longo desses 35 anos, a Fundação desenvolveu um estilo próprio de assistência social e garantia de direitos à infância e adolescência. Entre outras características, sempre esteve a preocupação com a legitimidade e sustentabilidade do trabalho da Fundação. E isso foi conseguido por meio de um profundo enraizamento comunitário e pela formação de um coletivo de profissionais comprometido e capacitado para a autogestão. Angelica Goulart foi a principal artífice desse conceito.

De tal modo, que Xuxa se sentiu confiante e tranquila para um passo à frente na proposta: passar o bastão da responsabilidade institucional para o coletivo de profissionais-residentes na comunidade. Tal qual uma filha, ou um dependente que cresce, chega o momento em que é preciso experimentar os desafios e possibilidades da autonomia.

Esse coletivo de profissionais que seguiram com a Xuxa desde a sua proposta inicial e que viveu e se capacitou com Angelica, assumiu em 2018 com muita honra, o desafio e a responsabilidade de dar continuidade com a agora **Fundação Angelica Goulart**.

Atualmente, o trabalho da Fundação Angelica Goulart está organizado nos seguintes programas: Programa Infância e Adolescência com prevenção da violência e participação infantil; Programa Juventude com formação cultural, projeto de vida e entrada no mercado de trabalho; Programa Vida Adulta com geração de trabalho e renda e as coletividades solidárias; Programa de Comunicação que desenvolve estratégias e ações para ampliar a visibilidade e a compreensão dos princípios e atividades realizadas pela instituição; Programa de Ações Administrativas e Finanças que compreende um conjunto de atribuições de gerenciamento e execução das atividades das seguintes áreas da instituição; e Programa de Redes, Campanhas e Advocacy.

Premiações:

A **Fundação Xuxa Meneghel**, agora **Fundação Angelica Goulart**, ao longo de sua existência, vem recebendo diversas premiações importantes de instituições de grande prestígio:

- Prêmio Lions de Educação AL 1998 / 1999: Honra ao Mérito pelos serviços prestados à Educação em sua comunidade.
- Prêmio Lions Humanitário AL 2001 / 2002: Honra ao Mérito pelos serviços Humanitários prestados.



- Prêmio FUNLAR – Parceria Eficiente – 2004: Parceria na Implantação da Política Municipal de Atendimento à Pessoa com Deficiência da Cidade do Rio de Janeiro.
- Prêmio Beija – Flor: Inspirado na fábula do beija-flor, o RIOVOLUNTÁRIO, desde a sua fundação, premia, ao final de cada ano, dez voluntários que tenham desenvolvido um exemplar serviço de voluntariado, a partir da indicação das organizações com as quais colaboram. A Fundação Xuxa recebeu o prêmio em 2006 – Categoria Instituição.
- Prêmio da Ordem Associativa de Mônaco: Recebido por Xuxa Meneghel das mãos do príncipe Albert II, na Noite das Associações, em Mônaco, pelo trabalho de 19 anos à frente da Fundação. Mais alta distinção concedida pelo principado a personalidades que se destacam na área assistencial, a honraria foi entregue em jantar que reuniu 400 convidados, sendo 80 representantes de entidades locais.
- Homenagem da OPAS: A Fundação Xuxa Meneghel foi homenageada durante a comemoração do 100º aniversário da OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde.
- Prêmio ABF AFRAS – 2013 (Associação Franquia Sustentável) – Destaque Sustentabilidade 2013.
- Primeiro Prêmio Nacional de Projetos com Participação Infantil – 3º lugar para o projeto +Criança na Rio+20.
- 10º Colocado no XIV Ranking Benchmarking 2016 – detentores das Melhores Práticas de Sustentabilidade - case: Rede +Criança.
- Meus Prêmios Nick 2016 - Prêmio Pró Social a maior premiação infanto-juvenil da América Latina.

Propósito:

Contribuir para a superação da desigualdade social em contextos de vulnerabilidade individual e coletiva por meio de tecnologias sociais emancipatórias, criadas, desenvolvidas, testadas e sistematizadas, adequadas a infância, adolescência, juventude e vida adulta.

Quem Somos:

Há 35 anos criamos, desenvolvemos, testamos e sistematizamos políticas públicas de inclusão social com potencial de replicação em outros territórios.

Nosso objetivo é contribuir para superar a desigualdade social utilizando tecnologias sociais adequadas à infância, juventude e vida adulta.



Princípios Institucionais:

Garantia de direitos - Agimos para assegurar o acesso das populações vulneráveis aos direitos sociais vigentes;

Participação ativa - Agimos para que os sujeitos sociais participem das decisões que os afetam ou interessam;

Inteligência coletiva - Agimos em rede, em parceria, em relações de troca de conhecimentos e experiências;

Autonomia - Agimos para a emancipação dos sujeitos individuais e coletivos, para que estabeleçam e realizem seus próprios projetos de vida.

1. CARACTERÍSTICA DA ENTIDADE

- (X) Atendimento (*Nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009*);
- (X) Assessoramento (*Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011*);
- (X) Defesa e Garantia de Direitos (*Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011*).

Modalidades de oferta de serviços/atividades para Atendimento:

Serviços de Proteção Social Básica:

- (X) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS:

Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

- (X) Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.
- (X) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.
- () Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.
- (X) Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.



(X) Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

(X) Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente.

(X) Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares.

() Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projeto de assistência social.

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Fundação tem por finalidade realizar ações assistenciais, educativas, esportivas, sociais, culturais, artísticas, ambientais e de promoção, defesa e proteção de direitos humanos de crianças e adolescentes, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual ou religiosa bem como a pessoa com deficiência, exercendo as seguintes atividades:

3. OBJETIVOS

I - Prestar assistência, defesa, proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, mantendo estabelecimentos apropriados na conformidade com a legislação pertinente;

II - Prestar serviços assistenciais, inclusive remunerados, de forma a ensinar a manutenção dos serviços que beneficiem as crianças das comunidades onde mantiver estabelecimento;

III - Realizar em caráter complementar e subsidiário, outros serviços de assistência social, de modo geral, em benefício de pessoas carentes. IV - Realizar, em caráter complementar, desde que com recursos específicos para tal fim destinados, estudos, pesquisas e publicações sobre a situação de crianças e adolescentes, assim como cursos de aumento de escolaridade, capacitação e educação profissional em parceria com entidades/instituições, profissionais liberais e/ou estudantes que compartilhem de interesse e compromisso com o tema, bem como atividades e eventos educacionais, esportivas, sociais, artísticos, culturais e ambientais.

§ 1º - A Fundação exercitará suas atividades principais, visando promover a integração sócio familiar das crianças e adolescentes atendidos e, ainda, estimular nas comunidades onde mantiver estabelecimentos, o interesse na participação voluntária em obras-serviços de assistência social.



§ 2º - A Fundação desenvolverá serviços que assegurem às crianças e adolescentes atendidos, acesso a sua subsistência, saúde, instrução obrigatória, nutrição, esporte, lazer e orientação para o exercício de cidadania através de realização de atividades assistenciais, psicopedagogias, sociais, culturais, esportivas, artísticas e ambientais.

§ 3º - Na operacionalização dos seus objetivos, a Fundação elaborará programas e projetos educacionais, de assistência social, sociais, esportivos, culturais, artísticos e ambientais compatibilizando custos e eficiência, em função dos recursos humanos, físicos, operacionais e financeiros disponíveis, mantendo orçamento anual ou plurianual com a previsão discriminada das receitas e autorização das despesas.

4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS 2025

Doações Pessoa física: (R\$ 61.020,98) 6%

Doações Pessoa jurídica (recursos de doações eventuais): (R\$ 178.479,91) 18%

Doações Pessoa jurídica (recursos de doações e parcerias com empresas, associações, fundações e entidades privadas nacionais): (R\$ 141.495,44) 14%

Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais): (R\$ 315,107,26) 32%

Recursos Públicos: 0%

Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet): 0%

Própria (Aplicação financeira ou eventos beneficentes): (R\$ 279.853,89) 29%

5. INFRAESTRUTURA

A Fundação Angelica Goulart está instalada em um terreno de aproximadamente 30 mil m² e conta com infraestrutura ampla e diversificada para o desenvolvimento de ações sociais, culturais, educativas e comunitárias.

Prédio Principal é composto por dois andares: No primeiro andar está localizada a recepção, sala de projetos, quatro salas de espaço interativo e três banheiros. No segundo andar dispõe de outra de projetos, duas salas administrativas, sala de música, espaço de leitura, três salas de espaço interativo, um almoxarifado e dois banheiros.

Prédio Arte, Cultura e Gastronomia é composto por dois andares: No primeiro andar está localizada cozinha industrial, despensa, lavanderia, refeitório, varandão e três banheiros. No segundo andar dispõe de recepção, escritório, sala multimídia, sala de artes, bazar e dois banheiros.

A área externa compreende quintal, jardins, pomar, quatro hortas, dois vestiários, dois quiosques (um grande e um pequeno), um quarto de ferramentas, dois almoxarifados, palco para eventos, piscina, quadra esportiva e três módulos padrão destinados a parcerias nas áreas de formação e capacitação profissional



6. SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

6.1 PROGRAMA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

A Fundação Angelica Goulart tem como do foco de atuação a garantia, proteção e promoção dos direitos humanos, principalmente os vinculados à infância e adolescência. Buscando sempre a participação infantojuvenil e convivência familiar e comunitária e a prevenção de violências contra crianças e adolescentes.

Em razão disso, além dos atendimentos diretos, realiza uma incidência e fomento junto às políticas públicas destinadas a efetivação dos Direitos Humanos de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, atuando como membro de redes e campanhas nacionais, como a Rede Nacional Primeira Infância.

6.1.1 Projeto Conta Comigo e Navezinha Carioca

A Fundação, inaugurada em 1989, atua na promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em âmbito nacional, por meio da participação em redes de mobilização social, campanhas e incidência política voltada à formulação de políticas públicas que assegurem o acesso a direitos fundamentais para a infância e juventude. No que se refere ao atendimento direto, a instituição prioriza moradores da região de Pedra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, considerando critérios como situação de vulnerabilidade socioeconômica, vivências de violência doméstica, violações de direitos, uso abusivo de álcool e outras drogas, presença de doenças crônicas, entre outros aspectos identificados no contexto familiar. O processo de inserção nos projetos e o acompanhamento das famílias são realizados por meio de entrevistas sociais e visitas domiciliares, garantindo uma análise qualificada das demandas apresentadas. A criação da Fundação teve como criação o encontro entre sua fundadora, Maria da Graça Xuxa Meneghel, e uma cuidadora de crianças na região da Pavuna, o que evidenciou a necessidade de um espaço estruturado de proteção e desenvolvimento infantojuvenil. A escolha de Pedra de Guaratiba como sede da instituição relaciona-se às condições de vulnerabilidade do território, marcado por baixos índices de desenvolvimento humano. Desde o início de suas atividades, oficialmente inauguradas em 12 de outubro de 1989, a Fundação estruturou suas ações com base nos princípios da proteção integral à infância e adolescência, em consonância com os avanços sociais que culminaram na criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ao longo de sua trajetória, consolidou um trabalho integrado nas áreas de educação, cidadania e participação social, promovendo também ações voltadas ao fortalecimento familiar, aumento da escolaridade e qualificação profissional de jovens e adultos da comunidade. Dessa forma, a instituição construiu, ao longo dos anos, uma atuação reconhecida tanto no âmbito comunitário quanto nas redes de assistência social, destacando-se pelo compromisso com a transformação social e a garantia de direitos,



contribuindo significativamente para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e suas famílias.

Objetivo:

Sistematizar e analisar as ações desenvolvidas pela Fundação no período de referência, evidenciando sua atuação no atendimento a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da oferta de serviços socioassistenciais e socioeducativos orientados pela garantia de direitos, proteção integral e promoção da cidadania. Busca-se demonstrar a contribuição institucional para a superação das desigualdades sociais, em contextos individuais e coletivos, a partir da utilização de tecnologias sociais emancipatórias, construídas e aplicadas de forma a atender às diferentes etapas do ciclo de vida — infância, adolescência, juventude e vida adulta.

Abrange, ainda, a descrição das estratégias de acolhimento, acompanhamento familiar e fortalecimento de vínculos, bem como das ações voltadas ao acesso à educação, saúde, esporte, lazer, formação cidadã e iniciativas relacionadas à agroecologia, articuladas com atividades culturais, artísticas, esportivas e ambientais. Contempla também a apresentação de iniciativas de qualificação profissional, ampliação da escolaridade e desenvolvimento de parcerias institucionais, além da realização de estudos, projetos e intervenções alinhados à legislação vigente e às demandas do território.

Por fim, propõe-se a refletir sobre os resultados alcançados, os desafios identificados e as potencialidades das ações desenvolvidas, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais, o fortalecimento da participação comunitária e a consolidação de estratégias que promovam a inclusão social e a autonomia dos sujeitos atendidos.

Objetivos Específicos:

1. Promover o fortalecimento de vínculos familiares, incentivando práticas de diálogo, escuta ativa e convivência respeitosa, de modo a favorecer um ambiente mais protetivo para crianças e adolescentes;
2. Contribuir para a prevenção da violência psicológica e física no contexto familiar, por meio de ações socioeducativas que orientem responsáveis quanto a práticas educativas não violentas;
3. Fortalecer as competências parentais, apoiando as famílias no exercício de seu papel educativo e no cuidado integral de crianças e adolescentes;
4. Estimular o desenvolvimento de crianças e adolescentes em um ambiente familiar seguro, acolhedor e que favoreça sua autonomia, participação e expressão;
5. Articular ações com o Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente e demais atores da rede de proteção, visando à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica no território;
6. Ampliar o acesso das famílias às informações sobre direitos da criança e do adolescente, promovendo a conscientização e o fortalecimento da cidadania;
7. Incentivar a participação comunitária e o trabalho em rede como estratégias para a proteção integral de crianças e adolescentes.



Metodologia utilizada:

A metodologia adotada no desenvolvimento das ações fundamenta-se em uma abordagem dialógica, participativa e interativa, priorizando a construção coletiva do conhecimento e a valorização das experiências dos sujeitos envolvidos. As oficinas constituem-se como principal estratégia metodológica, configurando-se como espaços de escuta, expressão e formação, nos quais crianças e adolescentes podem se comunicar por diferentes linguagens, como o desenho, a dança e outras manifestações, sendo reconhecidos para além da expressão verbal. Tais atividades partem dos saberes prévios dos participantes, considerando seus interesses, vivências e demandas, promovendo o protagonismo infanto-juvenil e a participação ativa nos processos de aprendizagem.

As ações de formação, incluindo a capacitação de adolescentes multiplicadores, são estruturadas a partir da perspectiva da circularidade, incentivando a troca de saberes e a construção compartilhada de estratégias de prevenção à violência e fortalecimento de vínculos familiares. Nesse sentido, o próprio desenvolvimento das atividades busca evidenciar o diálogo e a participação como práticas fundamentais para relações mais justas e saudáveis.

O trabalho com crianças e adolescentes tem como eixo central o direito à vida, a partir do qual são introduzidos temas relacionados aos direitos humanos, possibilitando o reconhecimento de si como sujeitos de direitos. Inicialmente, são desenvolvidas reflexões voltadas ao autoconhecimento, à identidade e à compreensão das especificidades do desenvolvimento, considerando os diferentes espaços de convivência, como família, escola e comunidade. Em seguida, são abordadas as dimensões coletivas, como o pertencimento ao grupo, as relações sociais e as formas de participação, criando bases para a introdução de temas mais complexos, como a violência doméstica, de forma sensível e contextualizada.

No que se refere ao trabalho com as famílias, a metodologia inicia-se pela dimensão afetiva, abordando questões relacionadas ao cuidado, autocuidado e trajetórias de vida, favorecendo a reflexão sobre práticas educativas e relações familiares. Posteriormente, são discutidas as dinâmicas de poder presentes no ambiente familiar, incluindo aspectos como adultocentrismo, questões de gênero e padrões culturais que influenciam comportamentos e relações. A partir dessas reflexões, são trabalhados conteúdos relacionados ao desenvolvimento infantojuvenil, às responsabilidades familiares e à construção de práticas educativas não violentas, com foco no fortalecimento de vínculos.

Ainda nesse processo, são apresentadas estratégias e recursos voltados à proteção dos direitos de crianças e adolescentes, bem como orientações sobre o acesso aos serviços da rede de proteção local, estimulando a construção coletiva de alternativas para a promoção de uma convivência familiar mais saudável e protetiva.



No âmbito da articulação em rede, as ações concentram-se no fortalecimento do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente de Guaratiba (NUDECA), compreendido como espaço estratégico de integração interinstitucional. São desenvolvidas atividades formativas continuadas com os profissionais da rede, abordando temáticas relacionadas à prevenção da violência, ao direito à participação e às práticas restaurativas, como círculos de cultura de paz, comunicação não violenta e educação positiva.

A metodologia também prevê a sistematização e análise de dados sobre a incidência de violências no território, subsidiando a qualificação das ações e a construção de estratégias mais eficazes de intervenção. A partir desse processo, busca-se fomentar a atuação articulada entre os diferentes atores da rede, promover a replicação das metodologias nas instituições parceiras e consolidar um calendário contínuo de formação, com a participação de técnicos e adolescentes multiplicadores, fortalecendo, assim, a rede de proteção e a prevenção da violência doméstica contra crianças e adolescentes.

Dia/horário/periodicidade: As atividades são realizadas de terça a quinta-feira, no período da manhã, das 08h30 às 11h30, e no período da tarde, das 13h30 às 16h30, compreendendo o período de fevereiro a abril e, posteriormente, a segunda fase entre maio e dezembro de 2025.

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade.

Forma de acesso: Ocorre por demanda espontânea e por encaminhamentos realizados pela rede socioassistencial e por outras políticas públicas, priorizando situações de maior vulnerabilidade social.

A divulgação do projeto foi realizada por meio de parcerias com escolas e por ações nos equipamentos do território, possibilitando que as famílias tomassem conhecimento da iniciativa e acessassem o serviço.

Número de atendidos: Foram atendidas 110 crianças e adolescentes, além de 78 famílias acompanhadas ao longo do período.

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) do território ocorreu por meio de encaminhamentos de usuários, bem como pela participação desses equipamentos nas ações e atividades desenvolvidas em articulação com a rede socioassistencial local.



Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo
Assistente Social	01	20h	MEI
Psicóloga especialista em terapia comunitária	01	16h	MEI
Especialista em violência doméstica	01	16h	MEI
Administrativo Financeiro	01	30h	MEI
Secretaria	01	30h	MEI
Oficineiros	03	16h	MEI
Produção de materiais audiovisuais	01	20h	MEI
Vigia	01	40h	CLT

Abrangência Territorial:

Pedra de Guaratiba é um bairro localizado na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, caracterizado por sua forte relação com o ambiente costeiro, situando-se às margens da Baía de Sepetiba. A região apresenta aspectos históricos e culturais relevantes, com traços de uma ocupação tradicional ligada à pesca artesanal e à vida comunitária, o que contribui para a construção de vínculos sociais mais próximos entre os moradores.

Apesar dessas potencialidades, o território também é marcado por desigualdades socioeconômicas significativas, com presença de áreas em situação de vulnerabilidade social. Parte da população enfrenta desafios relacionados ao acesso a serviços públicos, como saúde, educação, assistência social e oportunidades de trabalho e geração de renda. Além disso, questões como a violência, a precariedade de infraestrutura em algumas localidades e a limitação de equipamentos públicos impactam diretamente a qualidade de vida dos moradores.

Conforme aponta Pimentel (2014), Pedra de Guaratiba vem passando por transformações socioespaciais significativas, que impactam diretamente as formas de organização comunitária e os modos de vida tradicionais, especialmente aqueles ligados à pesca artesanal.

O bairro apresenta um perfil heterogêneo, combinando áreas com características mais urbanizadas e outras com aspectos ainda mais periféricos e rurais. Essa diversidade territorial influencia as dinâmicas sociais e as demandas da população, exigindo intervenções que considerem as especificidades locais.

No que se refere ao público infantojuvenil, observa-se a necessidade de fortalecimento de políticas e ações voltadas à proteção integral, à garantia de direitos e à ampliação de oportunidades de desenvolvimento. Nesse contexto, iniciativas socioeducativas e de apoio às famílias desempenham papel fundamental na promoção da cidadania, no fortalecimento de vínculos e na prevenção de situações de violação de direitos.



Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:

Conta Comigo: Parceria com a KINDERNOTHILFE e.V. – KNH - KNH Brasil SECO, doações de Pessoa Jurídica - Internacional Privada. Custo anual: R\$ 315,117,00.

Navezinha Carioca: Parceria com Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Cieds, doações de Pessoa jurídica - Associação privada nacional. Custo Anual: R\$ 16.000,00.

Atividade 100% gratuita aos usuários.

Descrição das atividades realizadas:

Foram desenvolvidas, ao longo do período, diversas atividades voltadas à construção coletiva de combinados de convivência, entendidos como instrumentos fundamentais para a organização do espaço coletivo e para a promoção de relações mais respeitadas entre os participantes. Esses combinados foram elaborados de forma participativa junto às crianças e adolescentes, possibilitando que expressassem suas percepções, necessidades e expectativas em relação ao convívio grupal. Esse processo contribuiu para o fortalecimento do protagonismo infantojuvenil, incentivando o diálogo, a escuta ativa e a corresponsabilização, elementos essenciais para a construção de um ambiente acolhedor, seguro e favorável ao desenvolvimento das atividades propostas.

A elaboração e o acompanhamento desses acordos também se configuraram como momentos pedagógicos importantes, nos quais foram trabalhadas questões relacionadas ao respeito às diferenças, à resolução de conflitos e à importância da convivência coletiva baseada em princípios de empatia e cooperação. Dessa forma, os combinados deixaram de ser apenas regras estabelecidas, passando a ser compreendidos como pactos coletivos que orientam as relações no cotidiano do projeto, favorecendo maior engajamento e adesão por parte dos participantes.

No âmbito do trabalho com as famílias, foi aplicada a metodologia “Trem dos 5 Anos”, que contou com a participação de 34 famílias em um percurso simbólico composto por diferentes estações temáticas. Cada estação representou momentos marcantes da trajetória do projeto, tais como a Pandemia, o Reconhecimento das Violências, as Estratégias de Educação Positiva e a Rede Local de Serviços. Essa proposta metodológica possibilitou a construção de um espaço de memória, reflexão e troca, no qual as famílias puderam revisar experiências vividas, compartilhar desafios enfrentados e reconhecer avanços alcançados ao longo do tempo.

As atividades desenvolvidas nessas estações promoveram o fortalecimento de vínculos entre os participantes, além de favorecerem a construção de aprendizados coletivos a partir das vivências compartilhadas. O caráter interativo da metodologia contribuiu para que as famílias se reconhecessem como parte de um processo coletivo, ampliando o sentimento de pertencimento e fortalecendo a rede de apoio entre os participantes.



Na estação voltada à disciplina positiva, foram realizadas reflexões aprofundadas sobre práticas educativas não violentas, incentivando as famílias a analisarem suas formas de educar e se relacionarem com crianças e adolescentes. Nesse contexto, foram destacadas estratégias já incorporadas no cotidiano, como a valorização da escuta e da atenção aos filhos, o exercício do autocontrole em situações de conflito e o estímulo à participação ativa das crianças e adolescentes nas decisões familiares. Tais práticas foram reconhecidas como fundamentais para a construção de relações mais saudáveis e respeitadas no ambiente familiar.

Ao mesmo tempo, foram discutidos desafios ainda presentes no exercício da parentalidade, como a dificuldade em lidar com as transformações próprias da adolescência e a necessidade de desconstrução de práticas educativas baseadas na violência. Esses momentos de troca permitiram que as famílias refletissem sobre suas próprias trajetórias e buscassem, de forma coletiva, alternativas mais conscientes e cuidadosas na educação de seus filhos, fortalecendo a construção de vínculos afetivos e a promoção de ambientes familiares mais protetivos.

As atividades direcionadas às famílias tiveram como foco central o fortalecimento dos vínculos familiares, a ampliação das conexões comunitárias e a prevenção de ciclos de violência, adotando uma abordagem que considera a família em sua totalidade e singularidade. Essa perspectiva possibilitou o reconhecimento das potencialidades e desafios de cada núcleo familiar, contribuindo para o desenvolvimento integral de seus membros e para a construção de relações mais equilibradas, baseadas no respeito, no cuidado e na corresponsabilidade.

Paralelamente, foram incorporadas práticas esportivas e expressivas como importantes estratégias metodológicas no desenvolvimento das ações do projeto. Atividades como futebol, uso da piscina e dança foram utilizadas como ferramentas pedagógicas para trabalhar aspectos relacionados à comunicação não violenta, ao respeito às regras coletivas, à cooperação e ao controle emocional. Esses espaços proporcionaram vivências concretas em que crianças e adolescentes puderam experimentar formas de se comunicar sem recorrer à violência, aprendendo a lidar com frustrações, conflitos e diferenças de maneira mais saudável.

Além disso, essas práticas contribuíram para o fortalecimento do trabalho em equipe e para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, fundamentais para a convivência em grupo e para a construção de relações mais respeitadas. O caráter lúdico e dinâmico dessas atividades favoreceu o engajamento dos participantes, ampliando as possibilidades de aprendizagem e expressão.

Também foram realizadas atividades voltadas à compreensão do território, com o objetivo de estimular a reflexão crítica sobre as realidades vivenciadas pelos participantes. Por meio dessas ações, crianças e adolescentes puderam identificar desafios presentes em seu



contexto social, compreendendo melhor as dinâmicas do território em que estão inseridos e reconhecendo seu papel como sujeitos ativos na transformação dessa realidade.

No campo da educação ambiental, foram promovidas atividades de arte e pintura que possibilitaram a abordagem de temas relacionados ao meio ambiente de forma acessível e significativa. Essas ações contribuíram para a sensibilização dos participantes quanto à importância da preservação ambiental, incentivando o cuidado com o espaço em que vivem e fortalecendo a relação entre indivíduo, comunidade e natureza.

Por fim, destaca-se a realização da campanha comunitária “Tá Combinado?”, construída de forma participativa junto às crianças e adolescentes durante as oficinas do projeto. A iniciativa se configurou como um importante instrumento de mobilização e conscientização, promovendo reflexões sobre a prevenção das violências e reforçando a importância dos combinados na construção de relações mais saudáveis. A campanha também fortaleceu o protagonismo dos participantes, ampliando o alcance das ações do projeto no território e contribuindo para a disseminação de práticas baseadas no respeito, no diálogo e na cultura da comunicação não violenta.

Resultados obtidos:

A partir das atividades desenvolvidas, observou-se um avanço significativo na construção de um ambiente coletivo mais organizado, acolhedor e respeitoso, decorrente da elaboração participativa dos combinados de convivência. As crianças e adolescentes demonstraram maior compreensão sobre regras coletivas, respeito às diferenças e responsabilidade compartilhada, refletindo em uma convivência mais harmoniosa e na redução de conflitos durante as atividades.

Verificou-se, ainda, o fortalecimento das habilidades socioemocionais dos participantes, especialmente no que se refere à comunicação não violenta, ao autocontrole e à capacidade de resolução de conflitos. As práticas esportivas e expressivas contribuíram de forma relevante nesse processo, possibilitando vivências concretas de cooperação, respeito às regras e trabalho em equipe, além de favorecerem a expressão de sentimentos e a construção de relações mais saudáveis entre os pares.

No trabalho com as famílias, identificou-se maior engajamento e participação nos espaços propostos, com destaque para a metodologia “Trem dos 5 Anos”, que possibilitou a reflexão sobre trajetórias, desafios e conquistas. As famílias demonstraram avanços na compreensão de práticas educativas não violentas, reconhecendo a importância do diálogo, da escuta e da participação dos filhos nas dinâmicas familiares. Também foi possível perceber maior abertura para a revisão de comportamentos e para a adoção de estratégias mais positivas no exercício da parentalidade.

Observou-se, igualmente, o fortalecimento dos vínculos familiares, com impactos na melhoria das relações intrafamiliares e na construção de ambientes mais protetivos para crianças e adolescentes. As discussões sobre violência doméstica e suas consequências



contribuíram para ampliar a consciência das famílias acerca dos direitos infantojuvenis e da importância de práticas educativas baseadas no respeito e no cuidado.

Destaca-se que, ao longo das atividades, foi possível identificar, por meio das falas dos participantes e das dinâmicas realizadas, que a violência ainda se apresenta de forma recorrente no território. Essa realidade emergiu tanto nos relatos espontâneos de crianças, adolescentes e famílias quanto nas expressões manifestadas durante oficinas, atividades lúdicas e práticas coletivas, evidenciando a presença de diferentes formas de violência no cotidiano. Tal constatação reforça a relevância das ações desenvolvidas pelo projeto e a necessidade de continuidade de estratégias voltadas à prevenção e ao enfrentamento dessas situações.

No que se refere à articulação em rede, houve avanços na aproximação com os equipamentos do território e no fortalecimento do trabalho integrado, favorecendo encaminhamentos mais qualificados e ampliando o acesso das famílias aos serviços disponíveis. A participação em espaços coletivos e ações comunitárias contribuiu para consolidar a rede de proteção local e fortalecer estratégias de prevenção à violência.

As atividades voltadas à compreensão do território e à educação ambiental possibilitaram o desenvolvimento de uma visão mais crítica por parte das crianças e adolescentes, estimulando o reconhecimento de suas realidades e o sentimento de pertencimento à comunidade. As ações de arte e pintura favoreceram a sensibilização quanto à importância do cuidado com o meio ambiente, ampliando a consciência socioambiental dos participantes.

Por fim, destaca-se que as ações desenvolvidas ao longo do período contribuíram de forma significativa para a mobilização e conscientização dos participantes, fortalecendo o protagonismo infanto-juvenil e ampliando as reflexões acerca da prevenção das violências no território. De modo geral, os resultados evidenciam avanços no fortalecimento de vínculos, na ampliação da participação e na garantia de direitos de crianças, adolescentes e suas famílias, ao mesmo tempo em que reafirmam a necessidade de continuidade e intensificação das ações frente à realidade de violência ainda presente no contexto territorial.

Referência Bibliográfica PIMENTEL, Maria das Dores Mendes. Pedra de Guaratiba: fragmentos de memória dos pescadores. Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares em Memória Social, v. 2, n. 3, 2003. Disponível em: <https://seer.unirio.br/morpheus/article/view/4105>. Acesso em: 27 abr. 2026.



6.2 PROGRAMA JUVENTUDE

Juventude é o segundo ciclo de vida atendido pela Fundação, com ênfase na produção cultural comunitária e na geração de renda. Nesse sentido, realiza projetos de atendimento direto a esse público residente na região de Guaratiba, envolvendo a comunidade do território, particularmente as escolas e grupos com iniciativas culturais, fomentando a criação de uma rede de iniciativas culturais de jovens na zona oeste da cidade. Os projetos com jovens desenvolvem ações de fortalecimento institucional e comunitário voltado para jovens lideranças de Guaratiba com a proposta de formar um coletivo gestor que desenvolva ações para trabalharmos o desenvolvimento da instituição e do território.

6.2.1 - Projeto Carnavalizar

Pedra de Guaratiba é uma referência Cultural de várias manifestações artísticas entre elas uma das mais tradicionais é dos blocos carnavalescos. Para manter e estimular essa tradição é necessária uma renovação geracional. Outros projetos da fundação demonstram que há um potencial reprimido, nesse sentido, na juventude, que demanda a capacitação e expressão. Pensando nisso o Projeto se inspirou na potência artística local a fim de despertar nos jovens o sentimento de pertencimento a comunidade, se reconhecendo como sujeitos praticantes e mantenedores da cultura local.

Objetivo:

1. Capacitar 150 adolescentes e jovens na produção cultural de blocos carnavalescos;
2. Revitalizar o carnaval de rua de Guaratiba;
3. Fortalecer a vocação institucional como polo de produção cultural comunitária.

Objetivo Específico:

1. Potencializar iniciativas culturais já desenvolvidas por comunidades, grupos e redes de colaboração;
2. Estimular a exploração de espaços públicos e privados que possam ser disponibilizados para a ação cultural;
3. Aumentar a visibilidade das diversas iniciativas culturais;
4. Garantir acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural;
5. Contribuir para o fortalecimento da autonomia social das comunidades;
6. Apoiar e incentivar manifestações culturais populares.

Metodologia utilizada: A metodologia do Projeto Carnavalizar foi baseada no diálogo entre três eixos: reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar), apreciação (exercitar o olhar, os percursos da criação) e a prática/produção (produzir a partir do conhecimento trocado e adquirido). Para aplicar essa metodologia o projeto foi dividido em dois momentos: Um primeiro chamado “Bora Trocar”, no qual foram apresentados às linguagens culturais e toda a parte teórica e de pesquisa com relação as temáticas das oficinas e o segundo momento



chamado “Bora Produzir”, no qual os adolescentes e jovens colocarão em práticas os saberes e fazeres trocados nas oficinas.

Dia/horário/periodicidade: Em 2025 o projeto aconteceu e a realização do primeiro Cortejo/Desfile realização ocorreu em Dezembro do mesmo ano e finalizando o projeto com as formações e segundo Cortejo/Desfile em Janeiro de 2026. Como parte da metodologia o Projeto aconteceu uma vez por semana, no período da noite entre 18h30min e 21h30min, na sede da Fundação Angelica Goulart que fica em Pedra de Guaratiba, zona oeste do Rio de Janeiro.

Público Alvo/faixa etária: 16 anos a 29 anos.

Forma de acesso: Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de atendidos: Previsão de 100 adolescentes e jovens passaram, mas ultrapassamos a meta e obtivemos 190 pessoas que passaram pelas oficinas de Dança, Percussão, Adereços, Perna de Pau e Teatralidades ao longo de dez meses de projeto.

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenador	1	40h	MEI
Assistente de Coordenação	1	30h	MEI
Oficineiros	5	02h	MEI
Social Mídia	1	30h	MEI

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura com incentivo anual de R\$ 120.000,00, recebidos em 2024, após seleção no edital Cultura Viva do tamanho do Brasil! Premiação e fomento a projetos continuados de pontos de cultura edital de ações locais – Edição Cultura Viva. Atividade 100% gratuita aos usuários.

Descrição das atividades realizadas: Oficina de Produção Cultural de Blocos Carnavalescos com ênfases em adereços, teatro, perna de pau, dança e percussão.



Resultados obtidos:

- Jovens produtores de Blocos de carnaval
- Criação de um samba enredo
- Um grupo de percursionistas
- Produção de adereços para o desfile
- Criação de 10 cabeças, 25 chapéus, 25 ombreiras, 5 barcos, 1 barco grande, 20 mascararas e 8 standartes.
- Uma comissão de frente
- Uma ala com 15 pernaltas
- 2 Desfiles/cortejo Realizadas com mais de 150 participantes.
- Festival Carnavalizar +36 anos FAG, com apresentações das oficinas e mais de 400 participantes.

6.2.2 Projeto Navezinha Carioca

O projeto Navezinha Carioca é uma iniciativa inovadora, inclusiva e gratuita, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro que visa transformar realidades a partir da democratização do acesso à ciência, tecnologia e inovação.

São versões reduzidas das Naves do Conhecimento, espaços multiuso comunitários digitais voltados para aprendizagem e promoção da criatividade, inovação e interatividade, e funcionam em diversos bairros da cidade do Rio de Janeiro.

Objetivo:

Democratizar o acesso ao universo digital em ambientes colaborativos e criativos, oferecendo oficinas, cursos e eventos relacionados à Informática Básica, Economia Criativa, Tecnologias da Informação, Robótica e Programação, Trabalho e Empreendedorismo.

Objetivos Específicos:

1. Promover a inclusão e o letramento digital em novas tecnologias.
2. Oferecer capacitação em inteligência artificial, games e audiovisual.
3. Empoderar jovens de comunidades periféricas, especialmente os pertencentes a grupos historicamente marginalizados.
4. Potencializar as capacidades dos jovens para entrada no mercado de trabalho.

Metodologia utilizada:

- Workshops de curta duração (3h);
Exposição de conceitos e conteúdos, focado em atividades práticas ou criativas.
- Cursos de média duração (6h);
Estruturado e dividido em módulos ou unidades, podendo ter nível básico, médio e avançado de conhecimento.



- Eventos e palestras:
Atividades extras e temáticas, sob demanda, com parceiros referências no mercado nacional e internacional.
- Autoavaliação:
Incentivar os participantes a refletirem sobre seu próprio progresso e identificarem áreas de melhoria, através de pesquisas recorrentes.

Eixos de atuação

1. Introdução ao Letramento Digital e Produtividade
2. Fundamentos de Inteligência Artificial e Programação
3. Mercado de trabalho, profissões do futuro e empreendedorismo
4. História e Desenvolvimento de Games
5. Produção Audiovisual Multiplataforma

Dia/horário/periodicidade: Segunda a sexta-feira, de 09h as 18:48, no período de janeiro a dezembro de 2025.

Público Alvo/faixa etária: Jovens entre 16 e 30 anos, residentes (ou ao entorno) de territórios com elevados índices de vulnerabilidade social.

Atenção especial a jovens negros, estudantes de escolas públicas, mulheres (mães solas) e a comunidade LGBTQIA+.

Número de atendidos: a Navezinha realizou 426 cadastros de usuários no período de janeiro a dezembro de 2025, totalizando 2.269 acessos, entre: workshops, cursos e acessos livres.

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenador Local	01	44h	CLT
Moderador	02	44h	CLT
Recepcionista	01	44h	CLT
Mobilizador Local	01	44h	CLT

Observação: Contratação via CIEDS.

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Pedra de Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com CIEDS e Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia. Pessoa jurídica - Associação privada nacional. Atividade 100% gratuita aos usuários. Os custos de operação desse projeto são pagos diretamente pelo parceiro. A Fundação recebe uma ajuda de custo, no valor de R\$



4.000 mês, para custeio de contrapartidas de infraestrutura. Custo Anual: R\$ 32.000,00 (R\$ 16.000,00 no programa juventude + R\$ 16.000,00 no programa vida adulta).

Descrição das atividades realizadas:

→ Workshop de curta duração (3h)

Mulheres empreendedoras, Arena Game, Workshop Power BI, Segurança Digital e Privacidade Online, Soft Skills: Comunicação, Liderança e Trabalho em Equipe, Criando Meu Primeiro Currículo, Tudo Sobre Hardware e Software, ASG na prática, Fotografia com o celular 2.0, Cine Navezinha Carioca, Informática Básica Kids - 2026, Roblox, Pacote Office Iniciante, Arte Digital - Conhecendo a Mesa Digitalizadora, Análise de Dados com Power BI, Empreendedorismo e Inovação, Crie sua Landing Page Profissional, Desenvolvimento de APP com IA, Crie sua Logo com o Canva, Criação de Currículo I, Prática em Digitação, Foto que Vende - Fotografia com Celular para Bombar no Insta, Lógica de Programação e Algoritmo, Inteligência Artificial aplicada à elaboração de projetos culturais, Currículo Campeão - Currículo e mercado de trabalho, PowerPoint Básico, Introdução ao Power BI, Oficina Aprendendo a Criar Site, Prática de Digitação – Agilidade e Precisão no Teclado, E-mail Profissa - Sua Porta de Entrada para o Primeiro Emprego, Produtividade com o Google, Oficina Construa Apresentações com PowerPoint, Oficina Currículo Campeão: Jovem Aprendiz I, Dominando o Windows, Workshop Arena Gamer Teen, Inteligência Artificial, Oficina Arte em 3D, Pacote Office Web, Oficina de Design: Crie Posts e Artes que Vendem no Canva, Oficina: Produção de Vídeos - Consciência Negra em Foco, Oficina: Abayomis – Ancestralidade, sustentabilidade e Resistência, Edição de vídeos: ferramentas e técnicas, Currículo Campeão: Seu Passaporte para o Primeiro Trampo, Oficina de Desenho Digital, Oficina Zap de Vendas: Turbine seus Negócios com WhatsApp, Produtividade com o Google: Docs, Meet e Agenda, Produção de vídeos para redes sociais, Microsoft Word Intermediário, Treinando uma Inteligência Artificial, Workshop Arena Gamer Kids, Aprenda a Formatar o seu Dispositivo, ChatGPT, LinkedIn: Rede Social voltada para Negócios, Primeira Conexão: Conhecendo o Mundo Digital, Edição de vídeo do CapCut, Oficina de Inteligência Artificial, Técnicas de Filmagem e Captação de Áudio, Como Utilizar as Redes Sociais, Escritores do Futuro com Inteligência Artificial, Dicas e simulações de entrevistas, Criação de Imagens com Inteligência Artificial, Microsoft Word Avançado, Empreenda.Rio para 40 mulheres empreendedora, Inteligência Artificial: da história a prática, Habilidades e competências do futuro, Canva - Transformando ideias em designs, Técnicas de Storytelling Visual, Tecnologia e longevidade, Práticas de Pilotagem com Drone, Ferramentas do WhatsApp Business, Introdução a UI e UX, Introdução ao Desenvolvimento de Games I, Canva - Apresentações, Criando Meu Primeiro Currículo II, Word Intermediário, Conectados, Ações de Cidadania, Oficina O Impacto Digital no Esporte e na Vida Cotidiana, Clicks do Manguê, Fotografia e Meio Ambiente, Como ser produtivo nos estudos online, Canva Design Básico.

→ Cursos de média duração (6h)

Programação na Prática com Visual Studio, Microsoft Word Básico, Excel (Avançado), Desenvolvimento Web com HTML5 e CSS3, Fundamentos de Programação: Lógica e Algoritmos Básico, Produção de Vídeos para as Redes Sociais, Excel Básico I, Dominando



o Windows 1.0, Produtividade com o Google: Docs, Sheets, Meet e Agenda, Montagem e Manutenção de Computadores, Escritores do Futuro, Scratch: Programação para Crianças - Nível 1, Fundamentos de Programação para Crianças, Microsoft PowerPoint Básico, Soft Skills: Comunicação, Liderança e Trabalho em Equipe, Edição de Vídeo no CapCut I, Fundamentos de Programação: Lógica e Algoritmos Intermediário, Canva Kids - Noções Básicas, Informática Kids - Noções Básicas, Arena Gamer Teen, Cine Clube, Construct - Programação de Jogos para Criança, Fundamentos Essenciais de Hardware e Software, Fundamentos de Programação de Jogos, Conhecendo o ChatGPT, Gemini e Copilot, Arena Gamer Kids, Edição de Vídeo no CapCut II, Word Básico - Cadastro Profissional, Segurança Digital e Privacidade Online I, Word Essencial .

Resultados obtidos:

META	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
5 a 8	Workshops e Cursos	12	13	15	11	14	14	13	11	11	15	17	9	12,92
30 a 45	Certificados emitidos	123	150	249	123	102	118	126	62	106	118	108	113	124,83
50	Acessos Livres	194	175	181	182	133	213	203	159	231	289	191	121	189,33
80% a 100%	Avaliação Geral	98%	91%	100%	96%	87%	92%	90%	92%	93%	87%	94%	95%	92.92%

6.2.3 - Projeto Pretas em Campo

O projeto Pretas em Campo é um projeto esportivo financiado pela lei de incentivo ao esporte que se propõe em construir espaços seguros para a prática esportiva do futebol para meninas e jovens mulheres em territórios socialmente vulneráveis do Rio de Janeiro (Pedra de Guaratiba, Santa Cruz e Ilha do Governador), junto à prática esportiva, dialoga-se a respeito de temáticas que enfoquem a luta e o combate ao racismo tal qual o enfrentamento às violências a partir de uma perspectiva interseccional entre gênero, raça e classe.

Em 2025, o Pretas em Campo finalizou as atividades do terceiro ciclo do projeto no território de Guaratiba, as atividades ocorreram entre 23 de agosto de 2024 e 28 de junho de 2025. Durante esse período, foram formados dois grupos de meninas e jovens mulheres com idades entre 13 e 21 anos, distribuídos em dois turnos. No turno da manhã (8h30 às 11h30), participaram 20 inscritas, e no turno da tarde (13h30 às 16h30), 26 inscritas, totalizando 46 participantes no início do ciclo. Ao final do projeto, 41 meninas permaneceram ativamente nas atividades. Ao longo do processo, foram realizados 31 encontros formativos, nos quais as participantes foram introduzidas às temáticas dos dois primeiros módulos do Guia de atividades do Pretas em Campo.



Além do encerramento do ciclo III do Pretas em Campo, foi iniciado o ciclo IV do projeto no dia 14 de novembro, no qual as atividades acontecem toda a sexta-feira em dois turnos, no turno da manhã no período correspondente das 08:30 às 11:30 e no turno da tarde no período correspondente das 13:30 às 16:30. Com a renovação do projeto houve a possibilidade em dar continuidade com o aprofundamento das temáticas com as 41 participantes concluintes do ciclo III e dar seguimento a introdução das temáticas contidas nos módulos finais do Guia de atividades do Pretas em Campo.

Objetivo:

O projeto Pretas em Campo tem como objetivo promover os direitos e o protagonismo de meninas e mulheres negras, o enfrentamento à violência contra mulheres e ao racismo, assim como também utilizar o esporte como ferramenta para o desenvolvimento de habilidade físicas e socioemocionais de meninas e jovens mulheres.

Objetivos Específicos:

Promover os direitos e o protagonismo de meninas e mulheres negras o enfrentamento à violência contra mulheres e ao racismo;

Utilizar o esporte para favorecer o desenvolvimento integral das participantes nas suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural;

Criar estratégias de enfrentamento à violência contra meninas e mulheres e ao racismo.

Metodologia Utilizada:

A metodologia do projeto Pretas em Campo combina a prática da modalidade esportiva de futebol com a discussão de temas-chave para o empoderamento de meninas e jovens mulheres e o enfrentamento ao racismo e outras formas de opressão e violência contra as mulheres, com atenção especial às mulheres negras. Além disso, o projeto desenvolve discussões acerca destas temáticas utilizando o Guia de Atividades do projeto contendo 40 sessões e que está dividido em 5 módulos:

- Módulo 1 - Primeiro Lance: Sem memória não há vitória;
- Módulo 2 - Aprendendo a driblar: Violências, enfrentamento ao racismo e direitos;
- Módulo 3 - Gol Olímpico: Autoestima, liderança e protagonismo das mulheres negras;
- Módulo 4 - Gol da virada: Estratégias de resistência e mudança de cenário;
- Módulo 5 - A caminho do pódio: Ações de engajamento comunitário.

Dia/ Horário/ Periodicidade:

As atividades do projeto aconteceram toda a sexta-feira em dois turno diferentes (manhã das 08:30 às 11:30 e no turno da tarde das 13:30 às 16:30)

Público Alvo/ Faixa Etária:

O projeto atende meninas e jovens mulheres de 13 a 21 anos, que vivem em locais em situação de vulnerabilidade social.



Forma de acesso:

Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de Atendidos:

No Ano III (2024/2025) foram atendidas ao todo 46 participantes e resultando em 41 concluintes.

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:

Em 2025, ao longo das atividades de implementação do projeto Pretas em Campo, não houve interlocução com o CRAS ou o CREAS, em razão da ausência de notificação de casos nos quais houvesse a necessidade de encaminhamento ou contato com esses serviços.

No entanto, houve a articulação com o Deambulatório Boratiba e o Coletivo Tudo Numa Coisa Só, tal movimento foi importante para fortalecimento do desenvolvimento integral das ações do projeto. Foram realizados três encaminhamentos de participantes para o Deambulatório Boratiba, visando acompanhamento multidisciplinar em saúde mental. Além disso, ocorreram debates de caso e alguns atendimentos conjuntos, fortalecendo o diálogo entre as equipes e garantindo um cuidado mais integral e articulado às adolescentes. adicionalmente, foram elaboradas atividades com o Coletivo “Tudo Numa Coisa Só” para apresentação do Pré-Vestibular social oferecido por eles, permitindo que as participantes pudessem se inscrever nas aulas para se prepararem para o vestibular. Essas atividades foram essenciais para aproximar as participantes da rede socioassistencial, e colaborar na promoção do acesso ao direito à saúde e educação.

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Professora de educação Física	03	30h	CLT
Estagiária de Educação Física	03	12h	Estágio
Psicóloga	01	30h	CLT
Coordenadora	01	40h	CLT
Analista Administrativa	01	40h	CLT
Assistente Administrativa	01	40h	CLT

Obs: Contratação através do próprio parceiro.

Abrangência Territorial: Pedra de Guaratiba, Santa Cruz, Sepetiba, Brisa e Magarça – bairros do município do Rio de Janeiro.



Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias

O projeto Pretas em Campo é 100% financiado via Lei de Incentivo ao Esporte, tendo como parceiros atuais em seu quarto ano de execução, a B3 Social, Itaú, Arcos Dourados, Machado Meyer Advogados e Lojas Renner.

Projeto via Lei de Incentivo ao Esporte financiado pelos parceiros: Itaú, B3 Social, Machado Meyer, Nubank e Fábrica de Catalisadores. Atividade 100% gratuita aos usuários. Custo anual: R\$ 1.981.748,86. Sendo, R\$ 60.000,00 de Custo Anual para a Fundação Angelica Goulart, referente ao projeto realizado em Pedra de Guaratiba.

Descrição das Atividades:

As atividades foram realizadas 1 vez na semana (sexta-feira) com cada uma das turmas, sendo um total de 46 meninas atendidas entre 13 e 21 anos distribuídas em duas turmas (manhã e tarde) e encontros semanais de 3 horas de duração cada.

Em cada encontro, as participantes vivenciam os temas propostos no guia, discutem em roda de conversa e encerram com a prática do futebol.

Além do conteúdo programático previsto no guia de atividades do Pretas em Campo, foram promovidas experiências que possibilitaram às participantes o acesso a informações referentes às interações sociais e comunitárias, bem como à ocupação urbana, visando ultrapassar as fronteiras da periferia e garantir o acesso à cidade, com isso foram realizadas as seguintes ações:

- Visita guiada pelo território de Pedra de Guaratiba
- Amistoso com a equipe de futebol feminino do Flamengo
- Copa das pretas
- Oficinas de capoeira

Foram realizadas uma vez por mês, rodas de Saúde Mental com a psicóloga do projeto com duração de 1h30min tendo como objetivo construir espaços nos quais as participantes tivessem a oportunidade de conversar sobre desafios emocionais, identidade, relações saudáveis e autocuidado de forma segura e livre de julgamentos. Também foram trabalhados temas voltados para a informação e cuidado acerca dos transtornos de ansiedade, TDAH e depressão, que são hoje identificados como os que mais atingem adolescentes no Brasil.

Por fim, e como medida de proporcionar maior segurança às participantes e maior apoio às famílias, o projeto ofereceu um cartão alimentação e um cartão de transporte, recarregado mensalmente para as participantes, mediante a sua participação no projeto.



Resultados Obtidos:

Resultados Ciclo III (2024/2025)

- 46 meninas beneficiadas pelo projeto em Pedra de Guaratiba;
- Houve um aumento no conhecimento a respeito das violências tipificadas na lei Maria da Penha de 77% para 93%;
- Observou-se o crescimento de 58% para 83% no conhecimento a respeito do Disque 180, Central de Atendimento à Mulher;
- Houve um aumento significativo, de 48% para 73% no número de participantes que afirmaram que a delegacia comum é um equipamento público adequado para a notificação de casos de violência contra a mulher;
- 91,1% das participantes sinalizaram que participar do projeto e praticar esportes contribuiu para o desenvolvimento de suas habilidades;
- 86,96% das jovens demonstraram interesse em continuar praticando a modalidade mesmo após o encerramento das atividades do projeto;

Resultados Ano IV (25/26) ainda estão sendo coletados.

6.2.4 - Projeto Futuros Seguros

O projeto Futuros Seguros tem como objetivo criar condições para que adolescentes grávidas e jovens mães possam acessar seus direitos, desenvolver autoestima, retomar projetos de vida e fortalecer vínculos familiares e comunitários. Tendo em vista os desafios que essas jovens enfrentam, tais como falta de amparo pela rede de proteção social, evasão escolar, isolamento, sobrecarga com os cuidados dos filhos, o projeto atua diretamente na criação de respostas articuladas e embasadas na experiência internacional de outras organizações trabalhando com essa temática. As ações do projeto têm como base o cuidado compartilhado e o fortalecimento de vínculos, entendendo que a maternidade não deve ser um impedimento ao desenvolvimento pessoal e profissional, mas uma experiência que pode ser vivida com dignidade e apoio.

Objetivo:

Fortalecer o protagonismo de adolescentes grávidas e jovens mães, promovendo seus direitos, autonomia e acesso a oportunidades, por meio de ações integradas de formação, acolhimento e rede de apoio em territórios periféricos do Rio de Janeiro.

Objetivo Específico:

Promover oficinas participativas sobre as temáticas selecionadas à maternidade, planejamento familiar, direitos das crianças, dentre outras.

Promover autonomia e empoderamento econômico através de oficinas temáticas voltadas para o mercado de trabalho, empregabilidade e educação.

Fortalecer vínculos sociais e redes de apoio, promovendo espaços seguros de



acolhimento, e desenvolver estratégias que garantam a permanência nas atividades.

Metodologia utilizada:

O Futuros Seguros combina práticas esportivas, oficinas temáticas e apoio contínuo ao longo de um percurso formativo estruturado em módulos. O projeto promove o desenvolvimento integral das participantes por meio de encontros semanais, realizados em espaços seguros e acolhedores, onde o fortalecimento de vínculos e o cuidado compartilhado são fundamentais.

As temáticas são trabalhadas na seguinte trilha pedagógica:

Mães em Formação - Formação específica para jovens gestantes, capacitando as participantes com conhecimentos e habilidades para se prepararem para a maternidade. Ao combinar preparação prática, construção de conhecimento e compartilhamento de experiências, este módulo fornece as habilidades fundamentais e a confiança de que as participantes precisam, seja para aproveitar os próximos módulos do programa, seja para navegar com confiança pela maternidade por conta própria.

Os módulos a seguir são complementares e são desenvolvidos em sequência:

Mães Empoderadas - É voltado para novas participantes e participantes do módulo Mães em Formação que após o parto poderão reingressar no programa. De forma complementar ao Módulo Mães Independentes, este módulo aprofunda seus conhecimentos e habilidades para a vida, expandindo os tópicos para promover a autonomia das participantes, abordando direitos pessoais, resiliência e autodesenvolvimento, e empoderando as mães a se tornarem defensoras de si mesmas e de suas famílias.

Mães Independentes - Apoia as participantes na conquista da independência econômica, estimulando o planejamento de vida, a educação financeira, preparação para o mercado de trabalho e oportunidades de capacitação profissional ou educacional. Esta fase capacita as jovens mães com as ferramentas necessárias para garantir um futuro estável e autossuficiente, com o apoio de organizações parcerias e articulações interinstitucionais referência no setor de empoderamento econômico.

Dia/horário/periodicidade: Terças e quintas-feiras, das 14h às 17h. Duração da formação: 3 meses para jovens mães e 3 dias para gestantes.

Público Alvo/faixa etária: Jovens Mães e gestantes na faixa etária entre 14 e 25 anos.

Forma de acesso: Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de atendidos: 49 Jovens mães e gestantes em Pedra de Guaratiba.



Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Profissional da Educação Física	02	30h	CLT
Estagiária	02	14h	Termo de Estágio
Cuidadora	02	08h	RPA
Coordenadora de Projetos	01	40h	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Pedra de Guaratiba e Santa Cruz – bairros do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com a Empodera, transformação social pelo esporte. Pessoa jurídica - Associação privada nacional. Atividade 100% gratuita às usuárias. Os custos de operação desse projeto são pagos diretamente pelo parceiro. A Fundação recebe uma ajuda de custo, no valor de R\$ 975,00 mês, para custeio de contrapartidas de infraestrutura. Custo Anual: R\$ 11.700,00.

Descrição das atividades realizadas:

As atividades ocorrem duas vezes por semana e incluem 1h30 de oficina temática seguida de 1h de prática esportiva, com boxe adaptado antecedido por exercícios funcionais inspirados na metodologia Mom in Balance.

Para garantir a plena participação das jovens mães, o projeto oferece um espaço de cuidado compartilhado para bebês e crianças de até 5 anos, promovendo o envolvimento sem sobrecarga.

Resultados obtidos (Territórios de Santa Cruz e Pedra de Guaratiba):

160 Participantes diretamente impactadas pela formação e modalidades esportivas (49 em Pedra de Guaratiba);
324+ Mulheres (mãe, irmã, avós) da rede de apoio impactadas diretamente;
540+ Membros da comunidade beneficiados indiretamente;
6 Parcerias Institucionais firmadas;
26 Profissionais treinadas nas metodologias da Empodera;
17 Profissionais treinadas na metodologia Mom in Balance;
1 Reunião com rede de apoio/ Responsáveis.



6.2.5 – Projeto Pré-Enem UFRRJ Esperança Garcia (Zona Oeste)

O Projeto Pré-Enem UFRRJ Esperança Garcia (Zona Oeste), vinculado ao Programa Institucional Pré-Enem UFRRJ, tem por objetivo atender candidatos que tenham concluído ou estejam concluindo o Ensino Médio, que residam, preferencialmente, nos bairros de Campo Grande, Bangu e Pedra de Guaratiba (tais quais seus arredores), e que desejem se preparar para o ingresso no Ensino Superior através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Objetivo:

Oferecer preparação gratuita para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), visando ampliar o acesso ao ensino superior para estudantes da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Objetivos Específicos:

- Atender candidatos que já concluíram ou estão concluindo o Ensino Médio;
- Priorizar o atendimento a estudantes residentes em Campo Grande, Bangu, Pedra de Guaratiba e arredores;
- Proporcionar suporte educacional e metodológico para melhorar o desempenho dos participantes no ENEM;
- Democratizar o acesso ao ensino superior, reduzindo desigualdades educacionais na região;
- Integrar os estudantes em um ambiente de aprendizagem colaborativo, incentivando a troca de conhecimentos e experiências.

Metodologia utilizada:

O projeto ofereceu aulas regulares de Sociologia, Português, Literatura, Redação, Inglês, Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia. As aulas foram realizadas de forma presencial durante o turno da noite. Além disso, os estudantes tiveram apoio para estudar individualmente e em grupo, em aulas de monitoria durante as tardes (16h - 18h), com tutores disponíveis para cada disciplina.

Dia/horário/periodicidade: As aulas aconteceram entre abril e novembro de 2025, de segunda a sexta, entre 18:00 e 22:00.

Público Alvo/faixa etária: 15 a 29 anos.

Número de atendidos: 104 jovens.



Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenador	01	20h	Bolsa
Apoio pedagógico	01	30h	Bolsa
Apoio técnico	01	30h	Bolsa
Tutores	09	08h	Bolsa

Obs: As bolsas são pagas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):
Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com o Coletivo Tudo Numa Coisa Só e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Pessoa jurídica - Associação privada nacional. Os custos de operação desse projeto são pagos diretamente pelo parceiro. A Fundação recebe uma ajuda de custo, no valor de R\$ 3.000,00 mês, para custeio de contrapartidas de infraestrutura. Custo Anual: R\$ 36.000,00.
Atividade 100% gratuita aos usuários.

Descrição da atividade realizada:

O projeto ofereceu aulas regulares de Português, Literatura, Redação, Inglês, Espanhol, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Sociologia e Geografia. As aulas foram presenciais e além disso, os estudantes tiveram apoio para estudar individualmente e em grupo, durante as aulas e plantões noturnos, com tutores disponíveis para cada disciplina.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

→ 25 jovens ingressaram na Universidade.

6.3 PROGRAMA VIDA ADULTA

Vida Adulta é o terceiro ciclo de vida atendido pela Fundação, com ênfase na geração de renda e coletividade solidária para mulheres. O propósito é realizar projetos de atendimento direto a esse público residente na região de Guaratiba.

6.3.1 – Projeto Elas de Guaratiba: Feira para Mulheres empreendedoras

O projeto Elas de Guaratiba é uma iniciativa da Fundação Angélica Goulart voltada ao fortalecimento da autonomia econômica de mulheres de Pedra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Inserido no eixo Vida Adulta da instituição, o programa nasce do reconhecimento de que grande parte das famílias do território é chefiada por mulheres e que o acesso à geração de renda é fundamental para romper ciclos de vulnerabilidade. O



projeto articula formação, produção e comercialização, conectando empreendedorismo, cultura local e economia solidária.

Objetivo: Promover a emancipação financeira e o fortalecimento do protagonismo feminino por meio da geração de renda, da formação profissional e da criação de oportunidades de comercialização para mulheres do território.

Objetivo Específico:

- Estruturar um coletivo feminino de produção e comercialização;
- Oferecer formação nas áreas de moda, beleza e produção criativa;
- Desenvolver produtos inspirados na cultura local;
- Criar espaços de comercialização, como feiras e bazares;
- Fortalecer redes de apoio e colaboração entre mulheres empreendedoras.

Metodologia utilizada: A metodologia do projeto se organiza em ciclos produtivos e formativos. As participantes passam por processos que envolvem pesquisa de referências culturais, criação de produtos (especialmente moda e itens para casa), produção, divulgação e comercialização. O projeto também inclui oficinas formativas e experiências práticas, como feiras e bazares, que funcionam tanto como espaço de renda quanto de visibilidade para as empreendedoras. A lógica é de economia solidária e construção coletiva, estimulando autonomia e protagonismo feminino.

Dia/horário/periodicidade: As ações acontecem em formato contínuo, com ciclos de formação e produção ao longo do projeto e realização de feiras periódicas (como a Feira Elas de Guaratiba), geralmente em finais de semana, com duração ampliada para comercialização e atividades abertas ao público.

Público Alvo/faixa etária: Mulheres do território de Guaratiba e regiões próximas, prioritariamente maiores de 18 anos, em situação de vulnerabilidade social ou em busca de geração de renda e autonomia financeira.

Forma de acesso: Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de atendidos: 30 mulheres.

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.



Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenadora	1	16h	MEI
Instrutora	1	16h	MEI

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):
Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com o Grupo de Moda Soma – Projeto Animale Vintage de moda circular. Pessoa jurídica do setor privado. Atividade é 100% gratuita para as participantes. Custo anual: R\$ 30.000,00 com recursos obtidos através do bazar beneficente da Fundação Angelica Goulart.

Descrição das atividades realizadas:

O projeto Elas de Guaratiba que começou em setembro de 2025, desenvolveu um conjunto integrado de atividades voltadas à formação, produção e geração de renda para mulheres do território de Pedra de Guaratiba e adjacências. As ações incluíram encontros formativos nas áreas de empreendedorismo, produção criativa, moda e economia solidária, com foco no fortalecimento da autonomia financeira e no desenvolvimento de habilidades práticas.

Paralelamente, foram realizadas atividades de criação e produção de produtos autorais, a partir de referências culturais locais e do reaproveitamento de materiais, estimulando práticas sustentáveis e a valorização da identidade territorial. As participantes também foram acompanhadas em processos de organização coletiva, precificação, apresentação de produtos e estratégias de comercialização.

Como culminância e estratégia contínua de geração de renda, foi promovida 1 edição da Feira Elas de Guaratiba, dentro do Festival Carnavalizar em celebração aos 36 anos da Fundação, aberta ao público, possibilitando a exposição e venda direta dos produtos desenvolvidos, além de fortalecer a visibilidade das empreendedoras e fomentar a economia local. As feiras também se consolidaram como espaços de convivência, troca de experiências e articulação de redes entre mulheres.

Resultados obtidos:

O projeto Elas de Guaratiba alcançou resultados significativos no fortalecimento da autonomia econômica e do protagonismo feminino no território. As 30 participantes ampliaram suas capacidades produtivas e empreendedoras, desenvolvendo produtos próprios e estruturando iniciativas de geração de renda a partir dos conhecimentos adquiridos ao longo das atividades formativas.

Observou-se o aumento da circulação de renda local por meio da comercialização direta nas edições da feira, além da ampliação da visibilidade das empreendedoras e de seus produtos. O projeto também contribuiu para a formalização inicial de alguns negócios e



para o aprimoramento de práticas como precificação, atendimento ao público e apresentação de produtos.

Outro resultado relevante foi o fortalecimento de vínculos e da rede de apoio entre as participantes, promovendo um ambiente colaborativo e de troca de experiências. As feiras se consolidaram como espaço de referência no território, articulando cultura, economia e convivência comunitária, além de atrair público diversificado e estimular o consumo de produtos locais.

De forma geral, o projeto contribuiu para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e da capacidade de organização coletiva das mulheres envolvidas, gerando impactos que ultrapassam o aspecto econômico e alcançam dimensões sociais e comunitárias.

6.3.2 – Projeto Elas de Guaratiba: Ação 8M - Empreendedorismo, Autonomia Financeira e Empoderamento Feminino

A Ação #8M é um projeto voltado para as mulheres de Pedra de Guaratiba, com foco no fortalecimento do empreendedorismo, da autonomia financeira e do empoderamento pessoal. A iniciativa busca oferecer capacitação, espaços de troca de experiências e desenvolvimento de habilidades práticas, ampliando as oportunidades econômicas das participantes.

Objetivo:

Promover o desenvolvimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, capacitando-as para atuar no mercado de trabalho e/ou empreender, por meio de formações, oficinas e suporte técnico.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar formação teórica e prática sobre empreendedorismo, gestão e planejamento financeiro;
2. Criar espaços de acolhimento e troca de experiências entre as participantes;
3. Estimular a autonomia financeira e a inserção no mercado de trabalho;
4. Oferecer suporte para o desenvolvimento de pequenos negócios locais;
5. Promover oficinas práticas para o aprendizado de novas habilidades profissionais;
6. Conscientizar sobre a importância da equidade de gênero no mercado de trabalho.

Metodologia utilizada:

A ação foi realizada em formato híbrido, combinando atividades teóricas e práticas:

- Aulas teóricas: Empreendedorismo, planejamento financeiro e gestão de negócios;
- Oficinas práticas: Capacitação técnica em diferentes áreas (Trança, Macramê e Confeitaria);
- Rodas de conversa: Espaços de troca de experiências e fortalecimento comunitário;



- Arteterapia e autocuidado: Atividades voltadas para o bem-estar emocional e social das participantes;
- Mentorias individuais e coletivas: Suporte técnico e acompanhamento das mulheres participantes.

Dia/horário/periodicidade:

- De 24 a 28/03: 18h00min às 21h
- De 31/03 a 04/04: 18h30min às 21h30

Público Alvo/Faixa Etária:

Mulheres da comunidade de Pedra de Guaratiba, maiores de 18 anos, em situação de vulnerabilidade social e interessadas em capacitação empreendedora e desenvolvimento profissional.

Forma de acesso:

Acesso por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Capacidade de Atendimento:

A ação atendeu 40 mulheres, priorizando aquelas em maior vulnerabilidade socioeconômica.

Interlocução com CRAS e CREAS/Articulação em Rede:

A parceria com o CRAS e o CREAS locais ocorre por meio do encaminhamento de usuárias e participação da rede socioassistencial nas atividades do projeto. Além disso, contamos com articulação junto a outras organizações e políticas públicas para garantir um suporte mais amplo às participantes.

Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenador do Projeto	01	20h	Voluntário
Facilitador de Empreendedorismo	01	10h	MEI
Instrutores de Oficinas	04	06h cada	MEI

Abrangência Territorial:

Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias:

Parceria com o Grupo de Moda Soma – Projeto Animale Vintage de moda circular. Pessoa jurídica do setor privado. Atividade é 100% gratuita para as participantes. Custo anual: R\$ 5.000,00 com recursos obtidos através do bazar beneficente da Fundação Angelica Goulart.



Descrição das atividades realizadas:

- Divulgação em redes sociais, grupos comunitários e parcerias com lideranças locais.
- Incentivo à participação ativa por meio de dinâmicas interativas e acompanhamento personalizado.
- Monitoramento contínuo do engajamento das participantes, com feedbacks individuais.
- Avaliação de impacto do projeto, considerando o desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres atendidas.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

- Questionários de entrada e saída para medir o impacto do projeto.
- Relatórios de acompanhamento individual das participantes.
- Encontros periódicos com a equipe para ajustes e aprimoramentos na metodologia do projeto.

6.3.3- Projeto Lilás – a cor da Mulher

O Brasil já foi considerado, o quinto país do mundo com maior número de feminicídios e segue no aumento do número de denúncias e casos de violência contra a mulher.

Em Guaratiba não é diferente. A cada dia cresce a demanda de mulheres e jovens mulheres que, cerceadas por violências, necessitam de apoio e informações claras e precisas sobre os seus direitos e os de seus filhos, já que muitas são as únicas provedoras e cuidadoras da família.

Os órgãos públicos e organizações privadas têm um imenso déficit estrutural para realizar este tipo de atendimento, quer seja para a prestação de simples informações, quer seja para o acompanhamento e o ajuizamento das ações judiciais necessárias e o acolhimento das mulheres que estejam em situação extrema de risco.

Em 2022 a Fundação desenvolve a proposta de realizar um projeto com atendimento jurídico gratuito as mulheres atendidas em seus projetos institucionais, o projeto Lilás e é financiado pela KNH.

A proposta consistia em 3 etapas:

- 1- Adaptar os espaços e a seleção do público alvo.
- 2- Formar uma equipe para um atendimento particular e individualizado, com o acompanhamento das orientações e informações prestadas mediante a rotina familiar das mulheres por intermédio dos profissionais capacitados para os atendimentos.
- 3- Funcionamento pleno de um núcleo de prática jurídica, ajuizando e acompanhando as ações judiciais indicadas para cada demanda trazida pela comunidade.



Na prática verificamos uma mobilização institucional, comunitária e da rede de atendimento com o início do projeto.

Por meio de eventos beneficentes e doações específicas, a Fundação captou recursos e investiu na revitalização do módulo de 100m² que dispõe de recepção, dois banheiros e três salas de atendimento individual e/ou ações de formação e cessão de espaço para demandas da rede local de atendimento. Um espaço equipado e seguro.

Foram entrevistadas 170 famílias já atendidas em projetos da Fundação e 133 delas manifestaram interesse de participar. Desse universo foram selecionadas 42 mulheres.

As demandas mais frequentes foram:

a- Relacionadas com a lei Maria da Penha temos: Acompanhamento a Deam – Delegacia de atendimento especializado à mulher, ações de afastamento do agressor e ações judiciais correlatas.

b- Ações de alimentos, guarda provisória e definitiva de avós, guarda compartilhada, regulamentação de visitas, contratos de união estável, separação e divórcio, adoção e recebimento de benefícios.

O lançamento do projeto e as articulações nos espaços de controle social (em especial a Rede NUDECA - núcleo de defesa a criança e ao adolescente de Guaratiba) mobilizou instituições para fortalecer o projeto e garantir sua realização inicial e somar esforços para ampliar a capacidade de atendimento.

A Casa Lilás já recebeu o Ministério Público, o Conselho Tutelar de Guaratiba, a Ronda Maria da Penha, CRAS, CREAS, posto de saúde, o CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher e outras instituições da rede, como escolas e OSC para debater as propostas e atividades do projeto e estabelecer parcerias nos encaminhamentos e demandas de cada caso de atendimento.

É de fundamental importância apoiar as mulheres para conhecerem seus direitos e não se permitirem, nem aos seus filhos, sofrerem com situações de violências psicológica, patrimonial, social e física no ambiente doméstico. Portanto, aliado ao enfrentamento da violência doméstica contra mulheres, o Núcleo também orienta a educação dos filhos sem o uso de violências.

Os resultados do primeiro ano do projeto, o interesse do engajamento e participação da comunidade na manutenção e ampliação do núcleo e a continuidade dos atendimentos em processo no ano de 2023 justificam a proposta de continuidade da ação.



Objetivo:

Jovens mulheres e mulheres orientadas quanto aos seus direitos, especialmente sendo capazes de não se permitirem e nem aos seus filhos sofrerem situações de violências no ambiente doméstico.

Objetivos Específicos:

1. Orientar social e juridicamente situações de garantias de direitos, especialmente as relacionadas às Varas de Família;
2. Envolver e mobilizar as redes locais de atendimento aos direitos sociais das mulheres.

Metodologia utilizada:

Mulheres em situação de vulnerabilidade na maior parte das vezes encontram dificuldades de diversas espécies para serem atendidas e acolhidas nos órgãos públicos de assistência e no Poder Judiciário. As mais usuais acontecem por não possuírem recursos financeiros para realizarem deslocamentos e perderem os dias de trabalho, além de não possuírem uma rede própria de apoio para deixarem seus filhos menores cuidados em suas ausências.

A assistência jurídica gratuita permite que essas mulheres busquem assistência legal sem preocupações com custos, garantindo que possam defender seus direitos em questões como divórcio, guarda dos filhos, violência doméstica, casamento, entre outros. Para mulheres que enfrentam violência doméstica ou abuso, ter acesso à assistência jurídica gratuita é muito importante. Isso pode ajudá-las a obter ordens de restrição, assistência para processos judiciais e aconselhamento jurídico para garantir sua segurança e proteção.

A justiça gratuita ajuda a igualar o campo de jogo, garantindo que mulheres em situação de vulnerabilidade tenham acesso aos mesmos recursos legais que outras pessoas. É essencial para garantir que não sejam desfavorecidas no sistema jurídico devido a sua condição econômica.

O acesso à justiça sem custo para mulheres em situação de vulnerabilidade contribui para reduzir as desigualdades sociais, fornecendo assim acesso a recursos legais que, de outra forma, poderiam ser inacessíveis. Tentamos promover um sistema jurídico mais equitativo e justo para todos.

Dia/horário/periodicidade: Atendimentos presenciais duas vezes por mês e acompanhamento dos processos de forma remota de segunda a sexta-feira, de 10h00min às 16h00min, no período de fevereiro a dezembro de 2025.

Público Alvo/faixa etária: Mulheres responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidas pelo projeto Conta Comigo, encaminhadas pela rede local de atendimento e demanda espontânea.



Número de atendidos: 66 atendimentos, sendo 25 com ações judiciais.

Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo
Advogada Coordenadora	1	30h	Voluntária
Advogada recém formada	1	30h	MEI
Advogada recém formada	1	16h	RPA
Estudante de Psicologia	1	16h	Voluntária
Secretaria	1	30h	MEI

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):
Pedra de Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com o Grupo de Moda Soma – Projeto Animale Vintage de moda circular. Pessoa jurídica do setor privado. Atividade é 100% gratuita para as participantes. Custo anual: R\$ 20.000,00 com recursos obtidos através do bazar beneficente da Fundação Angelica Goulart.

Descrição das atividades realizadas:

Os atendimentos presenciais, ocorreram duas vezes por mês, com atendimentos individuais a cada 30 minutos, sendo 8 mulheres atendidas a cada dia.

Foram 66 atendimentos com demandas sobre pensão alimentícia, guarda, reconhecimento de paternidade, regulamentação de visita, benefícios LOAS e Bolsa Família, divórcio, casamento, curatela, cobranças indevidas, violência doméstica e zion.

6.4 PRÁTICAS E ATITUDES SUSTENTÁVEIS - TRANSVERSAL

6.3.1- Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis

Dentre as diversas áreas de atuação, a Fundação promove atividades de educação popular cujo objetivo é estimular, através da troca de conhecimentos, olhares e ações críticas às condições socioambientais vividas no território, sobretudo sob a ótica do racismo ambiental. Essas atividades são baseadas em conceitos emancipatórios fomentados pelo movimento agroecológico por meio de metodologias participativas que priorizam espaços de diálogo e promoção de trocas de saberes de maneira horizontal, através de rodas de conversa e da valorização de conhecimentos populares e tradicionais associados a conhecimentos científicos.



Neste contexto, o projeto Práticas e Atitudes Sustentável é essencial para a comunidade de Pedra de Guaratiba, visando enfrentar os *desafios locais relacionados à ação climática, à adaptação às mudanças do clima e à conservação da biodiversidade*. A região lida com a degradação ambiental, a falta de conscientização sobre práticas sustentáveis e a vulnerabilidade das comunidades diante de eventos climáticos extremos.

Embora já existam esforços políticos e sociais, como políticas de conservação e iniciativas de educação ambiental, há lacunas significativas na implementação de programas que integrem a educação prática e participativa voltada para a sustentabilidade, especialmente entre crianças e adolescentes.

Há sinergias potenciais com projetos que buscam inclusão social e promoção da *cidadania*, mas é fundamental adotar um enfoque mais direcionado que una esses esforços a ações concretas de cuidado com o meio ambiente local.

Entre os tópicos urgentes, destaca-se a ***necessidade de promover a educação ambiental como uma ferramenta de empoderamento e de sensibilização sobre a importância da biodiversidade para a qualidade de vida. O objetivo do projeto é, portanto, educar e capacitar as pessoas nos territórios para que se tornem agentes de mudança em suas comunidades, incorporando a sustentabilidade como um valor fundamental em suas vidas.***

Subprojetos do Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis:

Composta FAG: A partir de um sistema de gestão comunitária, os resíduos orgânicos são destinados às composteiras instaladas em três pátios no quintal da FAG. A população local, escolas e instituições parceiras são estimuladas a participar de todo o processo até a maturação e ensacamento do composto final. Esse trabalho já é realizado há dez anos, com criação de metodologias para uma melhor gestão de resíduos orgânicos. Que vem se replicando e sendo exemplos para outros Municípios e Estados do Brasil. Um grande exemplo deste trabalho é o Encontro de Composteiros(as) que acontece anualmente em espaços diferentes do Rio de Janeiro. Um encontro de muitas trocas de saberes e experiências de compostagem, que no ano de 2025. Realizamos o VI Encontro de Composteiros(as) do Rio de Janeiro. Que teve como local escolhido a Arena Carioca Carlos Roberto de Oliveira (Dicró), na Penha. Que contou com a presença de 73 pessoas participando na parte da manhã e na parte da tarde, aproximadamente 50 pessoas.

Como todos os encontros, realizamos na parte da manhã as atividades mais técnicas, com rodas de conversas, apresentações de resultados e propostas que são debatidas e apresentadas e na parte da tarde as visitas técnicas das experiências de compostagem no território da Serra da Misericórdia.

Curso de Jardinagem Sustentável: O Curso tem como **objetivo** formar jardineiros e jardineiras com consciência ecológica, capazes de atuar no mercado de trabalho e, ao



mesmo tempo, cuidar da vida nos territórios onde vivem, seja nas suas casas ou em espaços comunitários.

Habilitando os participantes para o planejamento de jardins, cuidados com o solo, varrição, poda e manutenção, escolha de plantas para cada tipo de ambiente e manejo de doenças e pragas. São abordados temas como o processo de Compostagem, o cultivo de Plantas Medicinais, o uso das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e sobre polinizadores importantes para a preservação dos jardins como as abelhas nativas sem ferrão.

Captação de água da chuva: é feita por um sistema simples instalado em telhado usando calha conectada por canos de PVC. A água é usada para regar os canteiros de medicinais, horta de mandala e outros jardins. Temos a possibilidade de triplicar essa captação equipando outros telhados.

Manejo da horta e do viveiro de mudas: São produzidas mudas de medicinais, verduras, temperos, leguminosas e PANCS (Planta alimentícia não convencional) que depois serão colhidas em nossas hortas e distribuídas para as pessoas participantes, familiares e complementam as refeições da Fundação.

Roda de mulheres e agroecologia: As rodas são voltadas principalmente para a acolhida, escuta e troca entre mulheres. Durante os encontros acontecem rodas terapêuticas e oficinas, além de ser um espaço de partilhar saberes e fazeres sobre cultivar a terra, plantas medicinais e alimentação, conhecimentos que muitas trazem de família.

ODS: Objetivo de desenvolvimento sustentável:

Pode-se dizer que o Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis contribui nas suas atividades com 10 ODS das 18, sendo elas:

- ODS 1 – Erradicação da pobreza
- ODS 2 – Fome zero
- ODS 3 – Boa saúde e bem-estar
- ODS 6 – Água potável e saneamento
- ODS 10 – Redução da desigualdade
- ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 - Consumo e produção sustentável
- ODS 13 – Ação contra mudança global do clima
- ODS 15 – Vida terrestre
- ODS 18 – Igualdade étnico-racial

Descrição das atividades realizadas:

O projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis no ano de 2025 conduziu ações, criando novas hortas agroecológicas, novas composteiras na Fundação e outros territórios, escolas e quintais da região, qualificando jovens e adultos na área de jardinagem e conhecimentos



ambientais e agroecológicos, realizando rodas de mulheres, encontro de composteiros(as) e fortalecendo parcerias com os agricultores locais e com a Rede Carioca de agricultura urbana.

Capacitação de jovens e adultos:

Jovens e adultos do território e das famílias atendidas pela Fundação aprenderam a gerir resíduos orgânicos, produzir mudas, confeccionar composteiras urbanas e conheceram princípios de jardinagem e empreendedorismo através do curso de jardinagem sustentável e o curso Promovendo saúde com agroecologia que tem sido ofertado, com intuito de qualificar jovens e adultos para geração de trabalho e renda e cuidados com o seu quintal.

Cultivo da horta e do viveiro de mudas medicinais:

As hortas contêm verduras, temperos, tubérculos e PANCS (plantas alimentícias não convencionais). Os alimentos colhidos são distribuídos às famílias dos projetos e também utilizados nas refeições da Fundação.

Encontro de composteiros(as):

Com a criação do coletivo Composteiros(as) para realizar a organização do Encontro, que passou a ser itinerante, sendo a cada ano em uma instituição diferente no Rio de Janeiro. Este coletivo hoje é composto por estas organizações: Fundação Angelica Goulart, AS-PTA, Rede Carioca de Agricultura Urbana, Ação da Cidadania e Fiocruz Mata Atlântica. O Encontro de Composteiros(as) deste ano foi realizado na Arena Carioca Carlos Roberto de Oliveira (Dicró), na Penha. Que contou com a presença de aproximadamente 73 pessoas de diversas organizações do Rio de Janeiro e uma instituição de Florianópolis/Santa Catarina. Na programação deste encontro que foi preparada com duas temáticas, pela parte da manhã com apresentações de resultados, roda de conversas, troca de experiências. E depois do almoço, seguimos para as visitas e conhecimento nas experiências de tecnologias sociais da Instituição CEM (Centro de Integração na Serra da Misericórdia). Que já utilizam das composteiras de cilindro e fazem o recolhimento dos resíduos orgânicos, usando os baldinhos com as crianças da escolinha de agroecologia do território. Em seguida realizamos uma caminhada até o SAFs (Sistema agroflorestais) e demandando a parte final do encontro, com o anuncio do VII Encontro de Composteiros(as) em 2026, que será no Museu Bispo do Rosário na Colônia Juliano Moreira/Jacarepaguá.

Objetivo:

Implementar e disseminar práticas e atitudes sustentáveis visando a melhoria da qualidade de vida da Fundação e nos espaços de convivência dos diversos grupos do território.

Objetivos Específicos:

Reconhecimento de que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado. A urgência em adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de incentivo à produção de composto orgânico nas residências, escolas, instituições e universidades. Percepção de que o



equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem de consumirmos produtos que não gerem muitos resíduos. Concepção crítica e consciência de que devemos separar nossos resíduos, e direcionar para cooperativas de reciclagem. Análise sobre as políticas públicas que tratam do descarte/ reciclagem dos resíduos e campanhas de conscientização.

Metodologia utilizada:

Alimentar e elaborar subprojetos de cunho sustentável, baseando-se na metodologia com as potencialidades e preocupações que identificam no território, ligado às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado, com as proposições para uma vida sustentável. O projeto também estimula que as crianças/adolescentes se tornem agentes de replicação desta metodologia.

Um processo dialógico, participativo, que busca integrar as ações das crianças/adolescentes aos demais projetos institucionais, ONGS, escolas e comunidade, partindo das questões que elas identificam como preocupações e potencialidades nos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, é fundamental criar processos de escuta das crianças/adolescentes e observação das percepções que têm sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

Dia/horário/periodicidade: Terças e quintas-feiras, 09h às 12h

Público Alvo: Jovens e adultos a partir de 16 anos.

Forma de acesso: Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial, inscrições online ou presencial na instituição.

Número de atendidos:

25 Jovens e adultos. (Pedra de Guaratiba)

25 Jovens e adultos. (Inhoaíba)

25 Jovens e adultos. (Cosmos)

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Educador Socioambiental	01	30h	MEI
Agrônoma	01	24h	MEI
Geografa	01	24h	MEI
Comunicação	01	24h	MEI



Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):
Pedra de Guaratiba, Inhoaíba e Cosmos – bairro do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:

Parceria com Rio Mais Aguas do Brasil S.A. Pessoa jurídica do setor privado. Atividade é 100% gratuita para as participantes. Custo anual: R\$ 65.780,00

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

- Realizamos o manejo de 3 pátios de compostagem, que possibilitou o reaproveitamento dos resíduos orgânicos da cozinha da Fundação, da Escola Estadual Hebe Camargo e da Instituição SIEELOS que depois de um tempo em decomposição nas composteiras, se transformam em substrato orgânico, para ser utilizado na adubação das hortas e jardins, vendas e doação para parceiros;
- 200 adolescentes e jovens de escolas públicas capacitados pela metodologia;
- 15 educadores das escolas públicas capacitados pela metodologia;
- 75 jovens e adultos formados no curso de jardinagem sustentáveis e no curso Promovendo Saúde com Agroecologia;
- 2 ex-alunos do curso de jardinagem contratado para equipe de jardinagem da Fundação;
- 10 encontros anuais com agricultores urbanos dos arranjos locais de Guaratiba;
- Edição do VI Encontro de Composteiras(as), com a presença de 73 participantes;
- 2 pontos de venda do composto orgânico que geraram receitas de R\$1.000;
- 9 toneladas de composto vendidos, que geraram receitas de R\$ 10.000;
- 61.664 kg de resíduos orgânicos compostados na Fundação;
- 20.553 kg de composto orgânico produzidos;
- 47.434 kg de Co2 que deixamos de emitir;
- 308 sacos de lixo de 200 litros, deixamos de jogar no lixo comum;
- Dos 100% dos resíduos da Fundação;
- 70% é matéria orgânica encaminhado para as composteiras da Fundação.
- 20% é material reciclável recolhido por catadores do território;
- 10% é o lixo dos banheiros recolhido pela COMLURB.
- 100 litros de óleo de cozinha usado recolhido por uma empresa parceira;
- 35.000 litros de água na captação de água da chuva em 10 anos.
- 40.000 kg de materiais recicláveis recolhidos por catadores parceiros.

6.4 PROGRAMA DE AÇÕES ADMINISTRATIVAS E FINANÇAS

O Programa de Administração e Finanças compreende um conjunto de atribuições de gerenciamento e execução das atividades das seguintes áreas da instituição: recepção, secretaria, manutenção e conservação, captação de recursos, doações, pagamentos e prestação de contas das diversas obrigações contratuais e estatutárias, além do gerenciamento dos projetos institucionais, assim como o encaminhamento das rotinas junto ao setor contábil, jurídico e recursos humanos.



Objetivo:

O programa administrativo e de finanças da Fundação tem o propósito de manter regular todas as obrigações institucionais definidas em seu estatuto e as demais estabelecidas pelos órgãos reguladores, em especial o MPRJ, CMDCA, CMAS, CNES e CEBAS, assim como os contratos e convênios firmados com as parcerias privadas nacionais, internacionais e governamental.

Metodologia utilizada:

A metodologia de trabalho segue as determinações do estatuto, incluindo o cronograma das atividades atribuídas aos conselhos. Demais práticas administrativas se orientam a partir do pactuado nos contratos e acordos com seus parceiros e nas normas contábeis e de auditoria.

Os cumprimentos dessas práticas podem ser evidenciados nos documentos produzidos em cada atividade como as Atas registradas pelos conselhos, os relatórios contábeis, financeiros e de atividades apresentados a Promotoria de Justiça de Fundações, aos Conselhos como o CMDCA e CMAS e aos parceiros nacionais e internacionais que financiam os projetos institucionais e eventualmente se apoiados por recursos públicos e ou incentivados.

A Auditoria externa, as certidões e certificados que comprovam a regularidade administrativa da Fundação também são instrumentos de verificação da idoneidade das práticas desenvolvidas das quais são amplamente divulgadas em seu site e nos envios junto aos procedimentos de prestação de contas e ou as diversas seleções de editais e demais concorrências de patrocínios.

A Fundação possui um setor específico para as funções administrativas, com um grupo de três profissionais, 100% formados com o apoio da própria instituição, aonde cada integrante atua por pelo menos 15 anos ou mais na instituição. Soma-se a essa equipe integrantes voluntários dos conselhos com grande participação nas práticas das atividades operacionais da administração da Fundação.

Sua sede é composta de estrutura compatível as suas demandas de trabalho com computadores, equipamentos de registro, digitalização e comunicação que permitem o cumprimento das atividades, assim como recursos livres que são captados através de doações pessoa física e jurídica ou eventos beneficentes que nos permitem o pagamento de despesas gerais e administrativas como secretaria, administração, contabilidade, auditoria, seguros, concessionárias, manutenção e conservação, cartório dentre outras, muitas vezes não custeadas pelos contratos ou convênios que financiam os projetos de atendimento direto ao público.

Dia/horário/periodicidade: Segunda a sexta-feira, no horário de 08h00min as 17h00min, de janeiro a dezembro de 2025.



Público Alvo: Todos os usuários, parceiros e trabalhadores da instituição. Prioritariamente o atendimento direto a Infância e Adolescência com foco na prevenção da violência e participação infantil. Nos projetos institucionais também atendem ao público Jovem com formação cultural, projeto de vida e entrada no mercado de trabalho e na Vida adulta com geração de trabalho e renda e as coletividades solidárias.

Forma de acesso:

A maioria dos atendimentos se dá pela demanda espontânea, a publicidade das vagas é informada dentre os meios de comunicação diversos como cartazes e faixas na sede e na comunidade, aviso nas redes de apoio, e-mails a gestores, anúncios nas redes sociais dentre outras ferramentas sobre a disponibilidade de vagas, perfil, período e critérios de seleção. Também atendemos através da busca ativa e encaminhamentos da rede socioassistencial local.

Os atendimentos começam a partir de crianças com 7 anos e vão até os adolescentes de 14 anos de idade em horários complementares à escola. Além de projetos que envolvem a participação das famílias para o fortalecimento de vínculos afetivos. As atividades para adolescentes a partir de 15 anos, jovens e adultos ficam por conta do núcleo comunitário e dos projetos em parceria.

A seleção e acompanhamento do público atendido são realizados por meio de entrevistas sociais e quando necessárias visitas domiciliares e prioriza como critério de atendimento ser morador de Pedra de Guaratiba, situações de violência doméstica, uso abusivo de álcool e outras drogas, presença de doença crônica, situação de vulnerabilidade socioeconômica, dentre outros aspectos identificados na família.

Determinados atendimentos aos diversos públicos nos projetos institucionais também são acessados pela rede de atendimento como o CREAS, Conselho Tutelar e Vara da Infância com encaminhamento de famílias pertencentes a nossa geografia de atuação.

Número de atendidos: 1.475 atendimentos diretos com o público de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Presidente	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Diretora Administrativa	01	30h	Conselho Diretor - voluntária
Diretor Operacional	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Secretária Administrativa	01	40h	MEI
Financeiro	01	40h	MEI
Auxiliar Administrativa	01	40h	CLT



Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):

Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

Custo Anual:

Administração: R\$ 315.303,00

Manutenção: R\$ 61.735,00

Descrição das atividades realizadas:

Dentre os procedimentos de trabalho estão: avaliação funcional, comunicação interna, planejamento, monitoramento e a avaliação de todo o processo do trabalho institucional. As principais obrigações de acompanhamento e controle são as prestações de contas institucionais referentes aos projetos financiados pelos parceiros pessoa jurídica e ou governamental, por intermédio de contratos, termos de cooperação técnica, convênios e outros. Assim como a regularidade das atividades da Fundação perante aos órgãos Municipais, Estaduais e Federais que fiscalizam o funcionamento da Instituição e atestam por meio de documentação específica, cada caso com prazos e procedimentos distintos, são eles:

Conselhos:

- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

Ministério Público/Promotoria de Justiça de Fundações:

- SICAP – Sistema de Cadastro e Prestação de Contas;
- Procedimentos regimentais relacionados à manutenção do Regime Fundacional, que compreende a realização de Reuniões dos Conselhos Curador, Diretor e Fiscal – Conforme rege o Estatuto, comprovado através de Atas devidamente registradas no RCPJ.

Ministério do Desenvolvimento Social e combate à Fome:

- Título de Filantropia - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;

Municipal:

- Certidão da Prefeitura de Taxa e ISS - Secretaria Municipal da Fazenda;
- Certidão de Regularidade junto a Procuradoria Geral do Município - Procuradoria Geral do Município;
- Certidão de Regularidade junto a Secretaria Municipal da Fazenda - Secretaria Municipal da Fazenda.

Estadual:

- Certidão Negativa de Débitos em Dívida Ativa – Procuradoria Geral do Estado;
- Certidão Negativa de Débitos – CND da Secretaria de Estado da Fazenda;
- Previdência: Certidão Negativa da Previdência Social.



Ministério da Fazenda:

- Certidão Negativa da Receita Federal - Conjunta Positiva com efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à dívida Ativa da União.

Caixa Econômica Federal:

- Certidão Negativa do FGTS.

Auditoria externa e independente:

- Relatório anual de auditoria externa.

A coordenação administrativa tem o compromisso anual de acompanhar o processo de auditoria externa, uma obrigação estatutária e que compõem a prestação de contas junto ao Ministério Público/Promotoria de Justiça de Fundações e demais projetos em parcerias, atestando a correta utilização dos recursos e a transparência do funcionamento da Instituição.

Os procedimentos de auditoria também regularam os protocolos referentes ao recebimento de doações, pagamentos e comunicação entre os setores administrativos, contábil, financeiro e a direção institucional.

Essas ações são fundamentais para garantir o bom andamento do projeto institucional e a legitimidade e transparência. O setor administrativo sustenta o funcionamento da instituição, representa a base de apoio da proposta institucional.

6.5 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Introdução:

A área de comunicação da Fundação Angelica Goulart elabora estratégias e implementa ações voltadas ao fortalecimento institucional, à ampliação da visibilidade dos projetos desenvolvidos e ao apoio às ações de incidência política, captação de recursos e fortalecimento territorial, dialogando com públicos internos e externos.

Objetivo:

Consolidar e fortalecer a identidade da comunicação interna e externa da Fundação Angelica Goulart, ampliando a visibilidade de seus projetos, apoiando estratégias de captação de recursos e incidência política, e gerando percepção positiva junto aos diversos públicos de interesse, por meio de linguagem clara, coerente e adequada a cada público.

Objetivo Específico:

1. Mobilizar os diferentes públicos com os quais a Fundação se relaciona, estimulando o engajamento nas causas assumidas pela instituição;
2. Dar visibilidade aos projetos, ações e impactos promovidos pela Fundação;
3. Apoiar estratégias de captação de recursos institucionais e de projetos;



4. Contribuir para a incidência política e para a consolidação dos direitos das crianças e adolescentes;
5. Disseminar os aprendizados e conhecimentos adquiridos pela Fundação ao longo do desenvolvimento de seus programas.

Metodologia utilizada:

A comunicação institucional é desenvolvida a partir do planejamento estratégico da Fundação, com foco em incidência política, fortalecimento territorial, captação de recursos e visibilidade institucional. As ações incluem:

- Produção contínua de conteúdos institucionais e de projetos para redes sociais, site e canais diretos;
- Utilização permanente do WhatsApp como ferramenta de comunicação e mobilização;
- Desenvolvimento e execução de campanhas de captação de recursos, com destaque para a campanha do projeto *Elas de Guaratiba – Costurando o Futuro*, realizada por meio da plataforma Benfeitoria, que teve como meta a arrecadação de R\$ 20.000,00, valor integralmente alcançado;
- Divulgação de ações, eventos e posicionamentos institucionais com foco em incidência política e direitos sociais;
- Articulação com redes, fóruns, imprensa e parceiros estratégicos.

Dia/horário/periodicidade:

- Janeiro a março: segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00;
- Abril a julho: segunda a sexta-feira, das 13h00 às 21h00;
- Agosto a dezembro: segunda a quinta-feira, das 13h00 às 21h00.

Público Alvo/faixa etária:

Crianças e adolescentes, famílias, funcionários, colaboradores de projetos, voluntários, comunidade, empresas parceiras, redes, participantes de programas institucionais, imprensa e instituições governamentais e não governamentais.

Forma de acesso:

Principalmente por meio das redes sociais da Fundação (Instagram e Facebook), site institucional e canais diretos como WhatsApp, além da participação ativa em fóruns, redes e espaços de articulação social no Estado do Rio de Janeiro.

Número de atendidos:

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, a comunicação institucional alcançou:

- **Instagram:**
 - 602.413 visualizações totais;
 - 574.103 visualizações orgânicas;
 - 28.310 visualizações por anúncios;
 - Alcance de 134,5 mil contas;
 - 11,5 mil interações com o conteúdo.



- **Facebook:**

- 265.379 visualizações totais.

Esses números indicam um impacto direto superior a 130 mil pessoas ao longo do ano.

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:

Os materiais produzidos pela comunicação institucional subsidiam o trabalho técnico da Fundação e são utilizados para articulação com CRAS, CREAS e demais redes de atendimento, fortalecendo parcerias e ações integradas no território.

Quadro de Recursos Humanos				
Profissão	Qtde	Carga Semanal	Horária	Vínculo com a entidade
Analista de Comunicação	01		35h	MEI

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):

Atuação em território nacional, com foco prioritário no Estado do Rio de Janeiro, especialmente na Zona Oeste do município do RJ, mantendo o fortalecimento territorial em Guaratiba e bairros do entorno.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:

A comunicação institucional é financiada por recursos livres captados pela Fundação, oriundos de doações de pessoas físicas e jurídicas e de recursos próprios obtidos por meio da realização de eventos beneficentes, mantendo a mesma lógica de financiamento.

Descrição das atividades realizadas:

A área de Comunicação da Fundação Angelica Goulart atua de forma transversal, promovendo canais de diálogo, visibilidade das ações, mobilização social e incentivo à participação ativa dos usuários, parceiros e comunidade em todas as etapas do plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação das ações institucionais.

7- ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DO(S) SERVIÇO(S), PROGRAMA(S), PROJETO(S) OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Rua Belchior da Fonseca, nº 1.025, Pedra de Guaratiba, Rio de Janeiro/RJ CEP: 23027-260

8- DEMAIS INFORMAÇÕES QUE DESEJAM COMPLEMENTAR E QUE NÃO FORAM CONTEMPLADAS NOS ITENS ACIMA:

Nenhuma informação a complementar.

9. PARCERIAS:



Pessoa Jurídica - Internacional Privada:
KINDERNOTHILFE e. V.

Pessoa jurídica - Associação Privada Nacional:
CIEDS
Coletivo Tudo numa coisa só
Empodera
Fiocruz
Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia
UFRRJ - Esperança Garcia (Zona Oeste)

Pessoa jurídica – Empresa:
Animale
Rio+Saneamento

Recurso Público:
Secretaria Municipal de Cultura

Redes:
Rede Carioca de Agricultura Urbana (Coletivo Juventude Agroecológica)
Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente de Guaratiba - NUDECA
Rede Não Bata, Eduque

10- QUEM SOMOS 2025

CONSELHO DIRETOR

Vinicius dos Santos Souza - Presidente
Alfredo Silva Barcelos - Diretor Operacional
Maria Luisa de Barros Correia - Diretora Administrativa

CONSELHO CURADOR

Barbara Tiago Bono
Carlos Eduardo Moura Goulart
Hercília da Silva Peixoto
Heloisa Andrade de Paula
Vanessa Melo da Rocha
Jaciera Julia Marcelino de Carvalho
Maria Rita Lustosa Junqueira Villela

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Daniel Stephany Pontes
Jones de Sousa
Regina Célia Reyes Novaes



CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Claudia Regina da Costa Pinna

Daniel Evangelista de Souza

Sonia Norberto Gama

11- RECURSOS HUMANOS 2025

Administração Central

1- Ana Lucia de Souza	Vigia
2- Barbara Meneses Santos do Nascimento	Administrativo Financeiro
3- Elaine Cristina de Souza Nogueira	Secretária Administrativa
4- Laryssa Valpassos Dias Rodrigues	Auxiliar Administrativa
5- Maria de Lourdes Rocha Morales Patrocínio	Apoio Administrativa - Voluntária

Conservação e Manutenção

6- Felipe Porfirio da Silva	Conservação e Manutenção
7- Marcela Aparecida Belo Barboza	Auxiliar de Limpeza
8- Daví da Silva Apolinário – Jovem Aprendiz	Conservação e Manutenção

Comunicação e Captação de Recursos

9- Andreza dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais
10- Christopher de Souza Freitas	Comunicação Social

Projeto Conta Comigo

11- Ana Paula da Silva Rodrigues	Especialista em violência doméstica
12- André Lucas Pereira Santana	Educador Social
13- Gabriel José da Costa	Educador Social
14- Marília Andrade da Rocha	Coordenadora
15- Nadia Bomfim da Silva	Consultoria - Voluntária
16- Rafael Vicente	Educador Social
17- Simone Aparecida da Conceição Nabuco	Cozinheira
18- Tainá Ramos Oliveira	Assistente Social
19- Vitoria Luiza da Silva Pereira	Assistente de Coordenação

Projeto Lilás: a cor da Mulher

20- Maria Luisa de Barros Correia	Advogada - Coordenadora Voluntária
21- Ana Paula Dias	Psicóloga - Voluntária
22- Luana Duarte Lima	Advogada
23- Maria Luiza Gomes Sales	Advogada - Voluntária



Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis

24- Larissa Osorio da Silva	Articuladora
25- Paulo Henrique Sales Monteiro	Coordenador

Projeto Carnavalizar - Produção Cultural

26- Alfredo Silva Barcelos	Coordenador
25- Tiago Araújo	Assistente de Coordenação
26- André Lucas Pereira Santana	Oficina de Teatro
27- Hugo Amorim da Silva	Oficina de Dança
28- Gabrielle Vitterbo Brasil Lima	Oficina de Perna de pau
29- Pedro Ivo da S. Ferreira	Oficina Percussão
30- Jessica Wuiner Azevedo Teixeira	Oficina Adereço

Projeto Pretas em Campo

31- Crislayne de Oliveira da Silva	Professora de Educação Física
32- Isabelle Alexandre da Silva	Estagiária de Educação Física
33- Yasmin Freitas Abrantes	Coordenadora

Obs: custeados pelo parceiro.

Projeto Futuros Seguros

34- Fernanda Neiva	Professora de Educação Física
35- Julia Manochio	Coordenadora
36- Lara	Estagiária de Educação Física
37- Graciele Cândido	Cuidadora Infantil

Obs: custeados pelo parceiro.

Projeto Navezinha Carioca

38- João Vítor Caetano de Souza	Moderador
39- Rafael de Souza Belo	Moderador
40- Poliana Aparecida R. Rosa Ferreira	Mobilizadora

Obs: custeados pelo parceiro.

Projeto Pré-Enem Esperança Garcia

41- Fabrício Hilário	Coordenador de Polo - Voluntário
42- Pedro Barbosa	Apoio - Bolsista
43- João Vítor Caetano	Supervisor de Polo - Bolsista

Obs: custeados pelo parceiro.



12- QUADRO DE ATENDIMENTO 2025

Programa Infância e Adolescência

PARCERIA	PROJETO	PÚBLICO ALVO	FAIXA ETÁRIA	QTDE
Kindernothilfe e.V. - KNH	Conta Comigo	Crianças e adolescentes	7 a 14 anos	250
Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Cieds	Navezinha Carioca	Crianças e adolescentes	7 a 14 anos	250

500

Programa Juventude

PARCERIA	PROJETO	PÚBLICO ALVO	FAIXA ETÁRIA	QTDE
Secretaria Municipal de Cultura	Carnavalizar	Jovens	16 a 29 anos	100
Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Cieds	Navezinha Carioca	Jovens	16 a 29 anos	200
Empodera - Transformação social pelo esporte	Pretas em Campo	Adolescentes e Jovens	13 a 21 anos	45
Empodera - Transformação social pelo esporte	Futuros Seguros	Adolescentes e Jovens	14 a 25 anos	50
Coletivo Tudo numa coisa só e a Universidade Rural do Rio de Janeiro - URRJ	Pré-Enem UFRRJ Esperança Garcia	Jovens	a partir de 16 anos	70

465

Programa Vida Adulta

PARCERIA	PROJETO	PÚBLICO ALVO	FAIXA ETÁRIA	QTDE
Grupo de Moda Soma - Animale (Bazar Beneficente)	Elas de Guaratiba: Feira para mulheres empreendedoras	Mulheres	a partir de 16 anos	30
Grupo de Moda Soma - Animale (Bazar Beneficente)	Elas de Guaratiba - Ação 8M	Mulheres	a partir de 16 anos	40
Grupo de Moda Soma - Animale (Bazar Beneficente)	Projeto Lilás: Núcleo Sócio-Jurídico	Mulheres	a partir de 16 anos	60
Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Cieds	Navezinha Carioca	Adultos	a partir de 29 anos	200

330

Práticas e Atitudes Sustentáveis - Sócio Ambientais

PARCERIA	PROJETO	PÚBLICO ALVO	FAIXA ETÁRIA	QTDE
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz	Favela Agroecológica produz saúde	Jovens e adultos	a partir de 16 anos	100
Rio+Saneamento	Promovendo saúde com agroecologia	Adultos	a partir de 16 anos	50
Rio+Saneamento	Jardinagem Sustentável	Jovens e adultos	a partir de 16 anos	30

180

Infância e adolescência - Participação e prevenção de violências: 500
Juventude - Produção cultural e mercado de trabalho: 465
Vida Adulta - Geração de emprego e renda: 330



**Fundação
Angelica Goulart**

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 96960-5131
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Práticas e Atitudes Sustentáveis - Sócio ambientais: 180
Total de atendimentos diretos: 1.475

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2026.

Vinicius dos Santos Souza
Presidente
Fundação Angelica Goulart

